



ISSN: 2176-6819

ANAIS DA



# MOSTRA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM

FORMAÇÃO, AUTONOMIA E VALORIZAÇÃO

Em defesa da categoria

12 E 13 DE MAIO  
DE 2022

Evento híbrido: online e no Departamento  
de Enfermagem da UFC

[www.petenfermagem.ufc.br](http://www.petenfermagem.ufc.br)

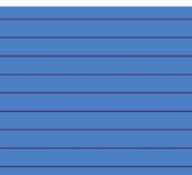
Realização:



Apoio:



UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO CEARÁ



## Sumário

<b>Apresentação.....</b>	<b>3</b>
<b>Comissão Organizadora.....</b>	<b>4</b>
<b>Programação.....</b>	<b>5</b>
<b>Resumos Simples.....</b>	<b>6</b>
<b>Eixo 1: Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente.....</b>	<b>6</b>
<b>Eixo 2: Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde do Adulto.....</b>	<b>11</b>
<b>Eixo 3: Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva.....</b>	<b>19</b>
<b>Eixo 4: Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde do Idoso.....</b>	<b>29</b>
<b>Eixo 5: Tecnologia de Enfermagem na Promoção de Saúde.....</b>	<b>37</b>
<b>Eixo 6: Enfermagem e as Políticas e Práticas de Saúde.....</b>	<b>40</b>
<b>Eixo 7: Enfermagem e Educação em Saúde.....</b>	<b>47</b>
<b>Eixo 8: Enfermagem e Gestão do Processo de Trabalho.....</b>	<b>67</b>
<b>Eixo 9: Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde Mental.....</b>	<b>69</b>



## **Apresentação**

A celebração da Semana Brasileira de Enfermagem desse ano trouxe o tema “Uma voz para liderar – Investimento em Enfermagem”. Em consonância, o PET-Enfermagem-UFC, com o apoio da Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem (FFOE), Departamento de Enfermagem, Coordenação do curso de Enfermagem e Pós-graduação em Enfermagem, realiza mais uma Mostra Acadêmica de Enfermagem, a XIII. O tema desse ano, “Em defesa da categoria: formação, autonomia e valorização”, vai ao encontro das principais pautas defendidas pelos órgãos e lideranças da categoria. Apesar da aprovação do Projeto de Lei no 2564/20, que estabelece o piso salarial dos profissionais de enfermagem, muito ainda precisa ser feito em prol do reconhecimento da relevância de nossa profissão para a sociedade. Compreendemos que esse reconhecimento decorre também da autopercepção do valor do nosso trabalho, da qualificação profissional, de uma prática baseada em evidência científica. Assim oportunizamos nesses dias de Mostra a socialização de experiências e pesquisas acadêmicas, com a apresentação de trabalhos; o aprofundamento de assuntos importantes para a formação profissional ampla, com as oficinas; a discussão sobre a importância da pesquisa em nossa formação de qualidade e a importância da valorização profissional como ferramenta crucial para nossa autonomia, com as mesas redondas. Preparamos tudo com muito zelo e cuidado, esperamos que usufruam desse espaço de aprendizagem.

## Comissão organizadora

- Ana Karen de Sousa Alves
- Bruna Barroso de Freitas
- Caroline Bessa da Silva
- Davi Oliveira Teles
- Douglas de Araújo Costa
- Francisco Maurício Sousa da Silva
- Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues
- Isaque Lima de Farias
- Larissa Nascimento Oliveira
- Nirvana Magalhães Sales
- Paula Renata Amorim Lessa Soares
- Priscila de Souza Aquino
- Raquel Alves de Oliveira
- Samila Gomes Ribeiro
- Sarah de Sousa Carvalho
- Victórya Suéllen Maciel Abreu

## Programação

<b>Dia:</b>	<b>Horário</b>	<b>Programação</b>
<b>12/05</b>	<b>08h15-08h45</b>	<b>Mesa de abertura</b>
	<b>08h45-09h45</b>	<b>Mesa redonda: “Em defesa da categoria: formação, autonomia e valorização”.</b>
	<b>09h45-10h00</b>	<b>Sorteios</b>
	<b>11h00-12h00</b>	<b>Apresentação de trabalhos</b>
	<b>13h00-17h00</b>	<b>Apresentação de trabalhos</b>
<b>13/05</b>	<b>09h00-10h30</b>	<b>Mesa redonda: “A pesquisa científica como ferramenta de aprimoramento da prática de Enfermagem”.</b>
	<b>10h00-13h00</b>	<b>Oficina</b>
	<b>13h30-16h30</b>	<b>Oficinas</b>

## Eixo 1

# Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde da Criança e do Adolescente

## A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DO CUIDADO EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DE EXTENSÕES AO PÚBLICO INFANTOJUVENIL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Laura Ferreira Alves<sup>1</sup>

Bianca Cavalcante Martins<sup>2</sup>

Victor Caetano Rodrigues<sup>2</sup>

Sara Araújo Bezerra<sup>2</sup>

José César Pontes Moreira<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Durante a graduação de Enfermagem, o estudante encontra diversas oportunidades de aprender o Processo de Cuidar em Saúde, com o intuito de desenvolver-se profissionalmente, a partir da aplicação de conhecimentos teóricos na prática, por exemplo, existem núcleos, ligas e grupos acadêmicos na universidade. Nesse contexto, o Programa “Núcleo RONDON na UFC”, projeto multidisciplinar, oferece aos seus membros experiências e enriquecimento científico e intelectual, por intermédio de extensões em comunidades, com ações de Educação em Saúde. **OBJETIVOS:** Discorrer a experiência dos extensionistas, do Núcleo RONDON, em ações de Educação em Saúde com o público infantojuvenil. **MÉTODOS:** Refere-se à descrição de atividades de extensão realizadas em Novembro de 2021, por membros do RONDON, na comunidade de Cascavel, no Ceará. Os membros receberam orientação sobre a organização e o funcionamento dos locais citados, para promover ações de Educação em Saúde a crianças e a adolescentes, seguindo a demanda do público alvo e os aspectos éticos e legais da instituição. **RESULTADOS:** Houve a participação de 11 pessoas na ação, sendo uma criança de 10 meses, outras seis, com faixa etária entre três e onze anos; e três adolescentes com idade entre 12 e 18 anos. A ação teve duração de quatro horas e foi realizada através de três estações - pintura, teatro e gincana - conforme a idade e a capacidade de aprendizado, os temas abordados foram: alimentação saudável, acidentes domésticos e atividade física. Ademais, foram distribuídos folders contendo as temáticas abordadas, com o objetivo de fortalecer o aprendizado. **CONCLUSÃO:** Por meio dessa ação, tornou-se notório o aumento da disposição do público para participar das atividades e aprender mais sobre os assuntos citados. Em suma, notou-se a importância da realização de extensões tanto para a formação do graduando de enfermagem, compreendendo ações de Educação em Saúde e aplicando conhecimentos na prática, quanto para as comunidades.

**Descritores:** Educação em Saúde; Extensão; Relato de Experiência; Crianças e Adolescentes.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Integrante do Programa Núcleo RONDON na UFC, PREX/UFC.
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Integrantes do “Programa Núcleo RONDON na UFC”, PREX/UFC.
3. Orientador. Economista. Mestre. Coordenador do Programa “Núcleo RONDON na UFC”, diretor de ações de extensão do Campus do Pici. PREX/UFC. E-mail: cesarpontes@ufc.br

## LADES NA ESTRADA: AÇÃO DE EXTENSÃO NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ-CE

Sarah de Sousa Carvalho<sup>1</sup>

Anita Pitombeira Pinheiro<sup>2</sup>

Anny Beatriz Barbosa Castro<sup>3</sup>

Ketilly Mendes dos Santos<sup>2</sup>

Maria Aparecida Ferreira Domingos<sup>2</sup>

Paula Sacha Frota Nogueira<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença dermatoneurológica infectocontagiosa transmitida pelas vias aéreas superiores causada pelo *Mycobacterium Leprae*. Caracteriza-se pelo longo período de incubação, variando entre 2 e 5 anos após a exposição prolongada a uma pessoa que está transmitindo os bacilos, o que exige diagnóstico precoce sempre que possível. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de participantes da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes (LADES) em ação de extensão no diagnóstico de hanseníase em crianças no município de Canindé-CE. **MÉTODOS:** Em agosto de 2021 a LADES retornou suas atividades do LADES na estrada, projeto onde os ligantes realizam ações de extensão fora do município de Fortaleza. Durante um dia, três ligantes e a professora orientadora do projeto estiveram em uma unidade básica de saúde do município de Canindé realizando avaliações dermatoneurológicas em crianças com risco de adoecimento. A duração das consultas variava com relação ao tempo, iniciando com a explicação da consulta e da temática, seguida de inspeção corporal, teste de sensibilidade e de força, para finalizar o momento era informado para o acompanhante da consulta os achados clínicos e repassada orientação necessárias. **RESULTADOS:** Como resultado geral, duas crianças foram encaminhadas para avaliação médica com forte suspeita da hanseníase. Com relação às alunas, a atividade resultou no desenvolvimento da postura e condução na consulta, além de habilidades importantes para a prática profissional. **CONCLUSÃO:** Desse modo a atividade foi proveitosa tanto para as alunas, que puderam concretizar conhecimentos acerca da avaliação dermatoneurológica, quanto para a população que pode dispor de um atendimento de qualidade, descartando a suspeição de casos.

**Descritores:** Hanseníase; Crianças; Ação de extensão.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmicas do Curso de Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Coautora. Acadêmica do Curso de Odontologia Universidade de Fortaleza (UNIFOR).
4. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).

## PROPOSTA DE JOGO EDUCATIVO PARA CRIANÇAS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rafaelle Bezerra Colares<sup>1</sup>

Felipe Hugo Mesquita de Paula<sup>2</sup>

Kézia Emily Araújo Gonçalves<sup>2</sup>

Lara Thays Araújo Sousa Torres<sup>2</sup>

Sara Quézia Fonseca Ferreira<sup>2</sup>

Stéphannie Lynne Torres Costa Ramos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os primeiros socorros são técnicas de cuidados, que tem como objetivo manter as funções vitais de uma pessoa que passou por um acidente, contemplando diferentes níveis de complexidade de cuidados. Assim, levando-se em consideração que as crianças são um público suscetível a acidentes e que ainda estão com seus conhecimentos sendo formados, urge a necessidade de criar atividades educativas lúdicas para essa população, a fim de promover informação de forma efetiva. **OBJETIVOS:** Explanar a experiência de criação de uma proposta de jogo educativo voltado para crianças. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre a proposta de construção de um jogo de cartas voltado para o público infantil, realizado por uma acadêmica de Enfermagem durante o processo seletivo do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica, da Universidade Federal do Ceará, em dezembro de 2021. Para a proposta, foram realizados estudos para escolher o público-alvo e construir o conteúdo das cartas, resultando em 8 cartas com 4 temas (corte, engasgo, queimadura e choque). Para cada tema, haveria uma carta contendo uma ação errada, com informações sobre o que não deveria ser feito, e outra contendo a ação correta, com dicas de como lidar com o acidente. O objetivo seria a criança escolher a carta correta. Posteriormente, a proposta foi apresentada aos membros do NAEC, por meio de uma apresentação de slides pela plataforma Google Meet. **RESULTADOS:** A proposta foi bem avaliada pelos membros do núcleo, recebendo muitos elogios, principalmente pela escolha do público-alvo. Entretanto, houve uma crítica em relação à linguagem do texto das cartas, que poderia ser mais adequada para crianças. **CONCLUSÃO:** Foi de suma importância o processo de elaboração da proposta do jogo, pois a acadêmica adquiriu mais conhecimento sobre o tema e sobre a elaboração de estratégias educativas, que têm como objetivo promover conhecimentos e empoderar o público-alvo.

**Descritores:** Primeiros Socorros; Educação em Saúde; Jogos e Brinquedos.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Mestra do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## UTILIZAÇÃO DE UM JOGO EDUCATIVO PARA PROMOÇÃO DA HIGIENE PESSOAL INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Eve Almeida Meneses<sup>1</sup>

Camila Elen Costa Alexandre<sup>2</sup>

Camile Oliveira de Sousa<sup>2</sup>

Felipe Hugo Mesquita de Paula<sup>2</sup>

Larissa Nascimento Oliveira<sup>2</sup>

Profa. Dra. Francisca Elisângela Teixeira Lima<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Durante os primeiros anos de vida, as crianças mostram-se mais curiosas e abertas a aprenderem novas informações, bem como praticarem novos hábitos. Diante disso, ensinar higiene pessoal é de suma importância para que crianças pratiquem o autocuidado e tenham a possibilidade de prevenir uma diversidade de doenças, como verminoses, doenças respiratórias e infecções no trato gastrointestinal. Assim, urge a necessidade de elaborar formas múltiplas e efetivas de ensinar higiene pessoal para crianças.

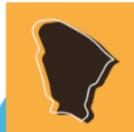
**OBJETIVO:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem na aplicação de um jogo educativo para promoção da higiene pessoal de crianças. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a utilização de um jogo educativo em uma atividade de extensão, de forma lúdica e didática, na Instituição Oficina do Senhor, com cerca de 60 crianças. O jogo educativo sobre higiene pessoal para crianças foi desenvolvido por acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, membros do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica. O jogo intitulado “Caixinha da Higiene” foi criado com a finalidade de esclarecer de forma lúdica verdades e mentiras sobre hábitos de higiene pessoal para crianças. O jogo é composto por uma caixa e 11 papéis com hábitos de higiene corretos e incorretos. O referencial teórico utilizado foi o manual “Higiene Pessoal na Adolescência” do Governo do Estado do Paraná. **RESULTADOS:** As crianças tinham de 5 a 12 anos, meninos e meninas, em que parte possuía escolaridade e outras estavam em situação de rua. O jogo foi analisado como assertivo visto que gerou conhecimentos de higiene básica para o público alvo, fato esse observado por meio das respostas corretas dadas pelas crianças durante a atividade. **CONCLUSÃO:** Torna-se nítida a relevância da aplicação de metodologias lúdicas na educação do público infantil, pois propicia melhor compreensão da temática pelas crianças, contribuindo para um maior autocuidado e prevenção de doenças na comunidade.

**Descritores:** Educação em Saúde, Higiene pessoal, Saúde da criança, Saúde do adolescente.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## Eixo 2

# Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde do Adulto



## ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE CASOS E ÓBITOS EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO: PESQUISA ORIGINAL

Bianca Cavalcante Martins<sup>1</sup>

Ana Laura Ferreira Alves<sup>2</sup>

Victor Caetano Rodrigues<sup>2</sup>

Cícero Mendes Siqueira<sup>2</sup>

Ana Karina Bezerra Pinheiro<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Com a pandemia de COVID-19, causada pela disseminação do vírus SARS-COV-2, várias pessoas foram infectadas pela doença e, algumas delas, vieram a óbito. Entretanto, não diferiu para pessoas privadas de liberdade (PPL), que devido à superlotação e à dificuldade de acesso à higienização básica nas cadeias no Brasil, ficam mais vulneráveis a doenças infectocontagiosas. Diante disso, os sistemas penal e judiciário adotaram uma série de medidas para reduzir a contaminação da PPL, como diminuição de visitas de familiares, testagem de servidores e realocação de detentos. **OBJETIVO:** Analisar a relação dos índices de contaminação e de letalidade, por SARS-COV-2, da população privada de liberdade do estado do Rio de Janeiro. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico quantitativo. Os dados, referentes aos números de casos e óbitos por COVID-19, foram extraídos do Sistema de Informações do Departamento Penitenciário Nacional (SISDEPEN), no período de março de 2020 a janeiro de 2022. A análise de dados foi realizada a partir do *software Microsoft Office Excel*. **RESULTADOS:** A taxa de incidência total da PPL ao COVID-19, aponta que o estado do RJ (1117,33) obteve uma incidência de 10,75% em relação ao Brasil (10391,87). A taxa de letalidade total de PPL mostra que o RJ (4,01) apresentou uma letalidade 8,91 vezes maior que a do Brasil (0,45). Verificou-se que a implementação das ações foram prejudicadas, implicando no aumento do número de casos e de óbitos nas prisões, principalmente no estado do Rio de Janeiro (RJ). **CONCLUSÃO:** Nesta análise, constatou-se que as taxas de incidência, apesar das condições contrárias, se mantiveram baixas em decorrência das prevenções que foram seguidas. Outrossim, foi observado que a taxa de letalidade se manteve alta e pode estar relacionada à falta de abordagem ao tratamento de forma rápida e efetiva.

**Descritores:** Incidência; Letalidade; COVID-19; População Privada de Liberdade.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva, do Departamento de Enfermagem - UFC.
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva, do Departamento de Enfermagem - UFC.
3. Orientadora. Enfermeira. Mestre e Doutora em Enfermagem. Orientadora do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva, DENF/UFC. E-mail: anakarinaufc@hotmail.com

## DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PÓS-OPERATÓRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Annita de Lima Mesquita<sup>1</sup>

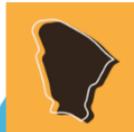
Sheimar Maciel de Oliveira <sup>2</sup>

Stéphannie Lynne Torres Costa Ramos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Entende-se por pós-operatório o período que envolve a saída do paciente da sala de cirurgia até sua total recuperação. Assim, a enfermagem tem como enfoque o seu restabelecimento fisiológico, auxiliando no alívio da dor, no ensino do autocuidado e na prevenção de complicações. Desse modo, discentes de enfermagem precisam desenvolver competências específicas, sendo feito por meio de aulas com situações reais para implantar uma assistência de qualidade que permita o retorno do paciente às suas atividades habituais com conforto e segurança. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de duas discentes durante as aulas práticas em uma enfermaria cirúrgica e seus impactos no processo de aprendizagem. **MÉTODOS:** As atividades foram desenvolvidas durante as aulas práticas da disciplina Processo de Cuidar do Adulto em Situações Clínicas e Cirúrgicas realizadas na Clínica Cirúrgica I do Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC, no período de 04 a 23 de março de 2022. Foram realizadas ações de troca de curativos de ferida operatória e de óstio de drenos, punção de acesso venoso periférico, verificação de sinais vitais, banho no leito, evolução de enfermagem, aspiração de cânula metálica de traqueostomia, passagem de sonda vesical de alívio e educação em saúde como preparo para a alta hospitalar. **RESULTADOS:** Os procedimentos realizados, ofereceram conforto aos pacientes, auxiliaram no processo de cicatrização e na recuperação pós-cirúrgica. Atuaram também na prevenção de infecções e estimularam o autocuidado, contribuindo com a reabilitação no domicílio. **CONCLUSÃO:** Sabendo da relevância das aulas práticas para a construção do raciocínio clínico e o desenvolvimento de habilidades técnicas, esse período foi essencial no processo de aprendizagem das discentes. Contribuiu também para formar um a postura ética, bem como, para a troca de experiências com a equipe multiprofissional. Além disso, os pacientes foram beneficiados com a promoção e o restabelecimento de sua saúde.

**Descritores:** Enfermagem; Educação baseada em competências; Pós-operatório.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## EXPERIÊNCIAS E VIVÊNCIAS DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Franca Torres<sup>1</sup>

Francisco Hans Rhamsés de Oliveira <sup>2</sup>

Maria Clara Passos Araujo <sup>2</sup>

Joselany Áfio Caetano<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A experiência do estágio acadêmico possui extrema importância na formação dos discentes, pois, esta etapa contribui no desenvolvimento do aluno durante a assistência de enfermagem, além disso, realiza papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, essas experiências em conjunto às práticas universitárias obrigatórias promovem o crescimento destes discentes. **OBJETIVO:** Relatar as experiências e vivências de acadêmicos de Enfermagem da Liga Acadêmica de Enfermagem em Nefrologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) no serviço de Hemodiálise. **MÉTODOS:** Relato de experiência, realizado em uma clínica de hemodiálise em Fortaleza-CE. A experiência foi proposta aos ligantes e ocorreu no período de janeiro a março de 2022, com carga horária de 4 horas semanais. **RESULTADOS:** Diante das experiências vividas, o discente pode colocar em prática os seus conhecimentos, sendo possível realizar os cuidados de enfermagem juntamente com a supervisão da enfermeira do setor. Durante o período de estágio inúmeros conhecimentos foram adquiridos, tais como: troca de curativos em cateter, substituição do conector tigo, montagem da máquina dialisadora, entre outros. Desse modo, tais experiências contribuíram com a formação acadêmica do ligante, bem como proporcionou a criação de vínculos com os pacientes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que as vivências de acadêmicos de enfermagem no serviço de hemodiálise contribuem fortemente no processo de ensino e aprendizagem dos ligantes, uma vez que auxilia na melhor compreensão das temáticas relacionadas à nefrologia, visto que, leva ao aprimoramento das práticas e da rotina do serviço, colaborando com inestimáveis conhecimentos.

**Descritores:** Enfermagem em Nefrologia, Diálise Renal e Assistência de Enfermagem.

1. Acadêmica do Curso de enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
2. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
3. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTOXICAÇÕES EXÓGENAS NO BRASIL

Anita Pitombeira Pinheiro<sup>1</sup>

Mariana Milfont Rangel Lima<sup>2</sup>

Natália Maria Cavalcante Oliveira<sup>2</sup>

Sarah de Sousa Carvalho<sup>2</sup>

Suelen Sá Queiroz<sup>2</sup>

Maria Isis Freire de Aguiar<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Intoxicação é a consequência clínica manifestada por sinais e sintomas dos efeitos nocivos produzidos em um organismo como resultado de sua interação com alguma substância química (exógena) quando esta é ingerida, inalada ou entra em contato com a pele, olhos ou mucosas. No Brasil, é um relevante problema de saúde pública, uma vez que apresenta elevada frequência e morbidade na população geral do país (SOARES, 2021). **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico de intoxicações exógenas no Brasil, de 2017 a 2021. **MÉTODOS:** Estudo transversal, retrospectivo e analítico, com base nos dados coletados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Compreendeu-se todos os casos de intoxicações exógenas no Brasil, dos anos de 2017 a 2021. Os dados foram extraídos e transportados para o Microsoft Excel 2019™ para análise e produção de gráficos. **RESULTADOS:** A faixa etária com maior índice de intoxicação exógena é de 20-39 anos, com um total de 277.158 casos, sendo a maior causa por ingestão de medicamentos com um total de 51,2% dos casos, procedida da intoxicação por drogas de abuso, apresentando 17,23% casos. A escolaridade com mais casos de intoxicação exógena é a do Ensino Médio completo, com um total de 89.342 dos casos, dentre esses a maior parte é devido o uso de medicação, com 58,9 dos casos. O sexo feminino possui 58,46% dos casos e o masculino 41,5. A circunstância com maior índice de casos é a tentativa de suicídio, totalizando 292.606 casos, dentre eles o maior número de casos é pela medicação, com um total de 78,4% dos casos. **CONCLUSÃO:** Desse modo, é importante que profissionais de saúde estejam preparados para o manejo paciente que se encontre em um caso de intoxicação e que a sociedade tenha algum conhecimento sobre como proceder, visto a importância epidemiológica dos casos, principalmente na população mais vulnerável.

**Descritores:** Envenenamento; Toxicologia; Perfil epidemiológico.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).

## PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DOS PACIENTES COM MENINGITE VIRAL NO ESTADO DO CEARÁ NO ANO DE 2021

Ana Beatriz Freire Simplicio<sup>1</sup>

Thailanne Cardoso Soares<sup>2</sup>

Deannynne Perdigão Mineiro<sup>2</sup>

Raissa Pereira Bessa<sup>2</sup>

Érica Azevêdo Silva<sup>2</sup>

Joselany Áfio Caetano<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A meningite viral é uma inflamação das meninges, membranas que revestem o sistema nervoso central, ocasionadas por patógenos virais, sendo infectocontagiosa. As meningites encontram-se na Lista Nacional de Agravos de Notificação Compulsória, cujos casos suspeitos e confirmados devem ser notificados ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). **OBJETIVO:** Analisar o perfil sociodemográfico de pacientes acometidos por meningite viral no estado do Ceará, no ano de 2021. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo epidemiológico de análise descritiva sobre a ocorrência de meningite viral, realizado uma coleta de dados na plataforma do Departamento de Informação e Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), disponibilizados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram coletados e analisados os dados de quatro macrorregiões do estado do Ceará, Fortaleza, Sobral, Cariri e Sertão Central, do ano de 2021, excetuando apenas a região do Litoral Leste/Jaguaribe, que não dispunha de dados. **RESULTADOS:** Nesse período, houve um total de 210 casos de meningite viral notificados no Estado, sendo a macrorregião de Fortaleza com maior incidência, com 187 casos confirmados (89,04%). Indivíduos do sexo masculino foram os mais atingidos, 144 casos (68,57%), e 66 casos (31,43%) do sexo feminino. E 39,05% dos confirmados (n=82) estavam na faixa etária de 20 e 39 anos de idade, seguido pela faixa etária de 40 a 50 com 36,6% (n=77). Quanto à evolução clínica, 144 evoluíram para alta, no entanto 21 indivíduos (10%) evoluíram para óbito por meningite. **CONCLUSÃO:** Observou-se uma elevada incidência de meningite viral em pessoas do sexo masculino e adultos jovens a faixa etária, além da centralização dos casos na macrorregião de Fortaleza. Isso demonstra, a importância da vigilância epidemiológica, com a adoção da notificação compulsória para análise e manejo da meningite, visando o controle de doenças infectocontagiosas.

**Descritores:** Meningite Viral, Monitoramento Epidemiológico, Notificação de Doenças.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## SENTIMENTOS VIVENCIADOS POR MULHERES EM PRÉ-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS MAMÁRIAS EM AMBULATÓRIO DE MASTOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Talyta Pinheiro da Costa<sup>1</sup>

Yngrid Carolina da Silva Andrade<sup>2</sup>

Kauane Matias Leite<sup>3</sup>

Tamires Aparecida Cavalcante Rodrigues<sup>4</sup>

Cristina Poliana Rolim Saraiva dos Santos<sup>5</sup>

Ana Fátima Carvalho Fernandes<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** Nódulos mamários palpáveis ou rastreados por exames de imagem são exemplos frequentes de alterações mamárias femininas, sendo necessária complementação com avaliação histopatológica e/ou citopatológica. O resultado dessa investigação indicará a terapêutica adequada, podendo ser cirúrgica ou não. Logo, as consultas pré-operatórias de Enfermagem são essenciais para oferecer orientações e esclarecimentos com propósito de reduzir impactos gerados por este processo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas em consultas pré-operatórias de Enfermagem direcionadas às mulheres com alterações mamárias com ênfase nos sentimentos vivenciados pelas pacientes. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre os sentimentos vivenciados por mulheres em pré-operatório de cirurgias de mama por doença benigna ou maligna, acompanhadas no ambulatório de mastologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand (MEAC). Esse relato foi realizado por acadêmicas de enfermagem integrantes do Grupo de Estudos em Câncer de Mama (GECAM), no período de fevereiro a março de 2022. **RESULTADOS:** Durante as consultas pré-operatórias de Enfermagem é aplicado o histórico que dispõe de uma pergunta sobre o estado emocional da mulher, logo foi evidenciado que as pacientes predispostas ao procedimento cirúrgico para a retirada de nódulos benignos relataram sentimentos de tranquilidade e curiosidade a respeito da cirurgia. Em contrapartida, pacientes cujos nódulos eram malignos expressavam sentimentos de angústia, ansiedade, medo e desespero, que estão muitas vezes sustentados por informações insuficientes sobre a doença e o seu estágio. **CONCLUSÃO:** Muitos são os sentimentos vivenciados pelas pacientes, desde a curiosidade até a angústia. Conclui-se, portanto, que o enfermeiro se torna fundamental no apoio à mulher com alterações mamárias, sobretudo no período pré-operatório, pois é capaz de esclarecer acerca das intervenções que serão realizadas, utilizando um diálogo compreensível e pautado na empatia.

**Descritores:** Neoplasias da Mama; Oncologia Cirúrgica; Saúde da Mulher.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Autora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Autora. Mestranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC).
4. Autora. Enfermeira pela Universidade Federal do Ceará (UFC).
5. Autora. Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Ceará (UFC).
6. Orientadora. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## VISITA DOMICILIÁRIA DURANTE PRÁTICA DE ESTUDANTES DO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisco Maurício Sousa da Silva<sup>1</sup>

Vanessa Sousa dos Santos<sup>2</sup>

Marília Braga Marques<sup>3</sup>

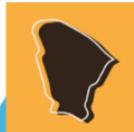
**INTRODUÇÃO:** Segundo o Ministério da Saúde, a visita domiciliar compõe o processo de trabalho das equipes de Atenção Primária destinada a usuários que possuam problemas de saúde controlados/compensados e com dificuldade/impossibilidade física de locomoção até a unidade prestadora de cuidados. Dessa forma, ela permite o desenvolvimento de ações destinadas à promoção, prevenção e reabilitação do completo bem estar do indivíduo. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará sobre uma visita domiciliária realizada durante atividades práticas de disciplina realizada na Atenção Primária de Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma visita a domiciliária, realizada em Fevereiro de 2022, em um bairro localizado na área coberta por unidade de saúde no município de Fortaleza, na qual são realizadas práticas da disciplina do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. A visita foi realizada por uma agente de saúde, a professora/preceptora do estágio e quatro estudantes do curso de Enfermagem. No dado momento, conheceu-se o cenário e visitou-se uma paciente cardiopata. Durante a visita domiciliária observou-se a dinâmica familiar, ambiente de moradia, traçou-se os principais diagnósticos de enfermagem e foram realizadas orientações acerca da alimentação saudável, da prática de atividade física, preferencialmente, exercícios aeróbios assim como encaminhamentos necessários sobre a continuidade da assistência. **RESULTADOS:** Constatou-se que, a partir dessa experiência, os estudantes conseguiram colocar em prática o conhecimento aprendido na teoria, bem como exerceram seu papel de educador em saúde durante as orientações à paciente. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível verificar a relevância da prática durante o estágio realizado na graduação do curso de Enfermagem, contribuindo com a autonomia dos futuros profissionais e trazendo a realidade da saúde pública.

**Descritores:** Visita domiciliar, Educação em saúde, Atenção Primária à Saúde, Estudantes de Enfermagem.

1. Autor e apresentador. Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)

## Eixo 3

# Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde Sexual e Reprodutiva



## AÇÃO DE EXTENSÃO SOBRE CÂNCER DE MAMA DURANTE O OUTUBRO ROSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Larissa Felix de Queiroz<sup>1</sup>

Lays de Sousa Rebouças<sup>2</sup>

Nathalia Pereira Soares<sup>2</sup>

Amanda Guilhermino Aragão<sup>2</sup>

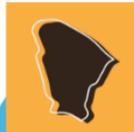
Lívia Mota Sousa<sup>2</sup>

Mônica Oliveira Batista de Oriá<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é uma doença caracterizada pela disfunção celular que ocasiona o crescimento e a multiplicação desordenada das células mamárias. A taxa de mortalidade por câncer de mama é de 14,23 óbitos/100.000 mulheres segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), além de ser o mais incidente nas mulheres do Brasil e do mundo. O Outubro Rosa é um movimento de conscientização internacional que promove o compartilhamento de informações e o maior acesso aos serviços de diagnóstico e tratamento, fatores que contribuem para a redução da mortalidade. **OBJETIVOS:** Relatar a atuação de acadêmicos na realização de ações em educação em saúde sobre “Câncer de mama” para usuários da Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDFAM) durante o Outubro Rosa. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência a respeito da extensão executada pelos membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) no CDFAM, abordando os principais aspectos acerca do Câncer de mama. Cerca de 15 mulheres que aguardavam atendimento na sala de espera participaram da dinâmica de Mitos e Verdades, todas receberam plaquinhas com ilustrações dos símbolos de verdade ou mentira, e foram instruídas a levantarem a plaquinha que julgassem coerente com a pergunta feita pelos membros da LAEGO. A seguir, foi informada e explicada a resposta correta. Ademais, houve a demonstração de como deve ser feito o autoexame das mamas com o auxílio de mamas feitas de feltro. **RESULTADOS:** A ação resultou na interação mútua entre as estudantes e as usuárias. Houve o esclarecimento de dúvidas e a construção do conhecimento acerca do tema, bem como a demonstração de como o autoexame deve ser realizado. Desse modo, as 15 participantes da atividade relataram que a experiência foi bastante enriquecedora. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que ações interativas e dinâmicas são uma forma de gerar resultados positivos em relação a conscientização, prevenção e resolução de questionamentos sobre o câncer de mama.

**Descritores:** Educação continuada; Câncer de Mama; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## AÇÃO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO GINECOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Beatriz Freire Alves<sup>1</sup>

Liana Noeme Amaral Santiago<sup>2</sup>

Carolynne Neves Moreira<sup>2</sup>

Cintia Coelho Góes<sup>2</sup>

Mônica Oliveira Batista Oriá<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O exame Papanicolau é o principal método de rastreamento de lesões cancerígenas no colo uterino no sistema público de saúde. Em vista disso, a Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) da Universidade Federal do Ceará (UFC) realiza atividades que estimulem o envolvimento das mulheres em ações de promoção e prevenção sobre câncer do colo do útero. **OBJETIVO:** Relatar a atividade de extensão da LAEGO sobre promoção e prevenção ginecológica em uma unidade básica de saúde no município de Fortaleza. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, acerca de uma ação realizada em outubro de 2021 por acadêmicas de Enfermagem da UFC no Centro de Desenvolvimento Familiar da UFC (CDFAM-UFC). A ação baseou-se no aconselhamento, acompanhamento e instrumentação das consultas de prevenção ginecológica. **RESULTADOS:** Percebeu-se uma intensa busca de mulheres interessadas em realizar consultas de prevenção ginecológica. Além disso, as ligantes que participaram da extensão puderam presenciar e auxiliar as consultas sob a orientação de profissionais de enfermagem hábeis, tanto na anamnese da paciente como no exame físico, incrementando o conhecimento e a aprendizagem das ligantes. **CONCLUSÃO:** Assim, a ação beneficiou a todos os envolvidos, proporcionando às mulheres a percepção de seus corpos e suas queixas, como também às ligantes que obtiveram informações e práticas que ainda iriam presenciar na disciplina de saúde sexual e reprodutiva durante a graduação. A ação contribuiu para desenvolver promoção e prevenção, além de viabilizar a melhora dos índices de qualidade daquela comunidade, bem como fortalecendo a enfermagem na atenção primária de saúde.

**Descritores:** Enfermagem; Educação em Saúde; Doenças do Colo do Útero

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA SALA DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Esteves Rocha Nascimento<sup>1</sup>

José Irlailson Alves Oliveira<sup>2</sup>

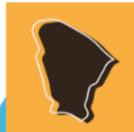
Maria de Nazaré Paz Sampaio<sup>3</sup>

Ana Carolina de Oliveira e Silva<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os avanços na assistência obstétrica deixam evidente a importância da assistência de enfermagem em todo o ciclo gravídico-puerperal a fim de oportunizar cuidados qualificados e humanizados, parto adequado, maior autonomia da mulher, e minimizar o risco de mortalidade materno- infantil. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem acerca da assistência de enfermagem em sala de parto. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre as vivências durante a prática curricular da disciplina Processo de Cuidar em Saúde da Mulher. A experiência ocorreu em novembro de 2021, na sala de parto natural de dois hospitais públicos localizados em Fortaleza e Maracanaú. Os discentes acompanharam duas mulheres, seus bebês e famílias durante o pré-parto, parto e puerpério. Ressalta-se que os alunos estiveram o tempo todo sob supervisão da enfermeira preceptora da disciplina. **RESULTADOS:** Durante a admissão no centro obstétrico buscou-se promover ambiente acolhedor e favorável ao compartilhamento de dúvidas, anseios e necessidades. Realizou-se o histórico de enfermagem, exame obstétrico, aferição dos sinais vitais, cardiotocografia e testagem para ISTs. Na sala de parto os profissionais e acadêmicos buscaram prestar um atendimento resolutivo e humanizado acompanhando todo o trabalho de parto e parto fornecendo apoio, inclusão do acompanhante no processo de partear, acolhendo e respeitando os desejos da mulher e orientando acerca dos métodos não farmacológicos de alívio da dor. Após o parto, foram estimulados o contato pele a pele e a amamentação. Foi visto que a atuação do Enfermeiro na sala de parto proporciona mais autonomia e segurança a paciente, uma vez que o profissional realiza poucas intervenções e fornece apoio emocional, respeito, solidariedade e orientação. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro desempenha papel fundamental no processo de parturição e deve estabelecer uma assistência humanizada e qualificada com respeito ao protagonismo da mulher.

**Descritores:** Enfermagem Obstétrica; Cuidados de Enfermagem; Parto Humanizado; Parto Normal.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO).
2. Coautor. Acadêmico do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO).
3. Enfermeira. Preceptora da disciplina Processo de Cuidar da Saúde da Mulher - curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO).
4. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem do Centro Universitário Fametro (UNIFAMETRO).



## CAPACITAÇÃO PARA ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE CÂNCER DE MAMA E CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Germana Paz Lima<sup>1</sup>

Liana Noeme Amaral Santiago<sup>2</sup>

Karine Kimberlly Rocha da Fonsêca<sup>2</sup>

Vitória Maria Ferreira de Sousa<sup>2</sup>

Paloma da Silva Camelo<sup>2</sup>

Mônica Oliveira Batista Oriá<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) da Universidade Federal do Ceará (UFC) é baseada no tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão, e visa capacitar, além de seus integrantes, outros grupos e ligas acadêmicas que desejam melhorar a prestação de serviço à comunidade. Logo, a capacitação é um processo permanente e deliberado de aprendizagem, que tem como propósito garantir o desenvolvimento de habilidades e deixar os usuários prontos para desempenhar funções. **OBJETIVO:** Descrever as experiências e o intercâmbio de conhecimento decorrentes da capacitação externa pela LAEGO sobre Câncer de Colo de Útero e Câncer de Mama fornecidas à Liga de Saúde da Família (LISF) da UFC. **MÉTODOS:** Relato de experiência acerca de capacitações abordando sobre Câncer do Colo do Útero e Câncer de Mama, direcionadas a LISF realizada em dois encontros via plataforma meet, por alunas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, membros da LAEGO. **RESULTADOS:** Percebeu-se que a temática instiga diversas dúvidas entre os acadêmicos, especialmente sobre a vacina contra HPV, de modo que os ligantes esclareceram todas as dúvidas. Ao final da capacitação, os ouvintes distribuíram comentários positivos relativos à apresentação e compartilharam o aprendizado com o grupo. **CONCLUSÃO:** A aprendizagem colaborativa entre as ligas mostrou-se importante, pois proporcionou o crescimento aos estudantes enquanto futuros profissionais e educadores da saúde, além de estimular o espírito de trabalho em grupo, sobretudo com uma abordagem multidisciplinar, trazendo benefícios e conhecimentos para o público ouvinte.

**Descritores:** Enfermagem; Educação em Saúde; Câncer de Mama; Doenças do Colo do Útero

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## COBERTURA DO EXAME CITOPATOLÓGICO DO COLO UTERINO NO BRASIL

Larissa Nascimento Oliveira<sup>1</sup>

Nirvana Magalhães Sales<sup>2</sup>

Victória Suéllen Maciel Abreu<sup>2</sup>

Francisco Maurício Sousa da Silva<sup>2</sup>

Raquel Alves de Oliveira<sup>2</sup>

Samila Gomes Ribeiro<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O exame citopatológico é o padrão ouro para detecção do câncer de colo uterino. Para isso, devem-se seguir protocolos para realizar a coleta seguindo os parâmetros adequados. A avaliação dos indicadores é realizada com base na sensibilidade do rastreamento em detectar lesões na população examinada conforme o resultado dos laudos citopatológicos e as condutas dos profissionais. **OBJETIVO:** Analisar a cobertura do exame preventivo para câncer de colo uterino no Brasil a partir de dados do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). **MÉTODOS:** Estudo descritivo epidemiológico realizado em abril de 2022 no SISAB referente à cobertura do exame citopatológico de colo uterino no Brasil. Os dados foram analisados na própria plataforma por meio de tabela, cujos valores eram dispostos por quadrimestre por região brasileira no período de 2018 a 2021. **RESULTADOS:** Constatou-se as seguintes taxas de cobertura do exame citopatológico: 8% em 2018 e 12% em 2021 na região Centro-oeste; 8% em 2018 e 14% em 2021 na região Sudeste; 9% em 2018 e 14% em 2021 na região Norte; 10% em 2018 e 15% em 2021 na região Nordeste; 13% em 2018 e 18% em 2021. A região Sudeste apresentou maior aumento da cobertura do exame, enquanto a região Sul obteve as maiores taxas durante todo o período analisado. No entanto, destaca-se cobertura inadequada em todos os quadrimestres em todas as regiões brasileiras, tendo em vista que o sistema considera acima de 28% e de 40% como os melhores estratos de classificação da cobertura do exame. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a realização do exame preventivo está abaixo do esperado em todo o Brasil, com uma parcela mais favorável às regiões sul e sudeste, o que pode vir a corroborar com as condições socioeconômicas de cada área, evidenciada pela baixa procura em regiões historicamente menos favorecidas. Logo, tornam-se necessários estudos mais aprofundados sobre a temática, suas possíveis causas e formas de impulsionar o alcance ao exame.

**Descritores:** Teste de Papanicolau; Prevenção de doenças; Saúde da mulher; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)

## INDICADORES DE DESEMPENHO DO PRÉ-NATAL NO BRASIL

Ana Karen de Sousa Alves<sup>1</sup>

Alessandra Lima de Carvalho Gurgel Veras<sup>2</sup>

Bruna Barroso de Freitas<sup>3</sup>

Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues<sup>3</sup>

Victória Suéllen Maciel Abreu<sup>3</sup>

Paula Renata Amorim Lessa Soares<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** O cuidado pré-natal de qualidade é imprescindível para a prevenção e detecção de possíveis agravos concernentes à saúde materno-fetal. Dessa forma, avaliar o desempenho da sua realização faz-se necessário. **OBJETIVO:** Analisar os indicadores de desempenho da realização do pré-natal no Brasil entre 2018 e 2021. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo, com dados secundários do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB). As variáveis analisadas foram a proporção de gestantes que realizaram exames para sífilis e HIV e com pelo menos seis consultas pré-natal realizadas, sendo a primeira até a 20ª semana de gestação, no período de 2018 a 2021, tabuladas por quadrimestre, em cada região brasileira. **RESULTADOS:** Quanto à proporção de gestantes com exames para sífilis e HIV realizados, constatou-se: Sudeste, 9% em 2018 para 40% em 2021; Centro-Oeste, 12% em 2018 para 54% em 2021; Sul, 14% em 2018 para 53% em 2021; Nordeste, 23% em 2018 para 64% em 2021; Norte, 26% em 2018 para 64% em 2021. Percebe-se que o maior aumento foi na região Centro-Oeste, apesar das regiões Norte e Nordeste possuírem maiores taxas. Quanto à proporção de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natais, obteve-se: Centro-Oeste, 12% em 2018 para 45% em 2021; Sudeste, 13% em 2018 para 39% em 2021; Sul, 15% em 2018 para 50% em 2021; Norte, 16% em 2018 para 38% em 2021; Nordeste, 20% em 2018 para 49% em 2021. A região Centro-Oeste obteve o maior aumento, enquanto a região Sudeste apresentou a maior frequência de índices baixos durante o período. Ademais, a região Norte liderou a adequabilidade de realização dos exames e a região Nordeste liderou a de quantidade de consultas. **CONCLUSÃO:** Apesar do aumento da adequabilidade dos indicadores de desempenho, ainda há a necessidade de melhorá-los, especialmente na região Sudeste. Estudos como este são de suma importância para avaliar a qualidade do cuidado prestado à população e, assim, trabalhar nas fragilidades da assistência.

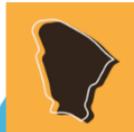
**Descritores:** Cuidado Pré-Natal; Indicadores Básicos de Saúde; Pesquisa sobre Serviços de Saúde; Epidemiologia.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do PET Enfermagem UFC.

2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista de iniciação científica – CNPq.

3. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsistas do PET Enfermagem UFC.

4. Enfermeira. Enfermeira da Universidade Federal do Ceará.



## PROFILAXIA PRÉ-EXPOSIÇÃO AO HIV (PREP) ENTRE GAYS E HOMENS QUE FAZEM SEXO COM HOMENS NO ESTADO DO CEARÁ

Davi Oliveira Teles<sup>1</sup>

Raquel Alves de Oliveira<sup>2</sup>

Douglas de Araújo Costa<sup>2</sup>

Isaque Lima de Farias<sup>2</sup>

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Samila Gomes Ribeiro<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP) é uma medida de saúde pública da estratégia de prevenção combinada ao HIV e outras IST do Sistema Único de Saúde do Brasil. A PrEP atualmente é preferencialmente dispensada para populações classificadas como vulneráveis ao HIV, como os Gays e outros homens que fazem sexo com homens (HSH), desde que apresentem comportamentos sexuais de risco ao HIV, como o sexo sem preservativo. **OBJETIVO:** Descrever o perfil de utilização da PrEP entre gays e homens que fazem sexo com homens. **MÉTODOS:** Estudo transversal descritivo, realizado no banco de dados em domínio público do Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis (DCCI), os dados foram extraídos em março de 2022 (referentes de janeiro de 2018 a fevereiro de 2022) e tabulados no programa Excel. **RESULTADOS:** Desde 2018, 1290 gays e HSH iniciaram o uso da PrEP, dentre esses 495 descontinuaram (44% de abandono), os outros 795 correspondem a 77,7% dos atuais usuários de PrEP no estado, sendo 68,7% (546) desses autodeclarados pretos ou pardos, 42% (336) entre 30 e 39 anos de idade, 28% (220) entre 25 e 29 anos e 78,7% (626) com 12 anos ou mais de estudo. Sobre o uso da PrEP, 85% (676) referiram ter tomado todos os comprimidos entregues na última dispensação (87% entre brancos, 85% entre pardos e 78% entre pretos), 5% (40) trocaram sexo por dinheiro, drogas ou favores (4% entre brancos, 6% entre pardos e 7% entre pretos) e 54% (429) utilizaram álcool ou outras drogas entre as dispensações (52% entre brancos e 56% entre pardos ou pretos). **CONCLUSÃO:** Logo, os HSH são a maioria dos usuários de PrEP no Ceará, mas existem diferenças dentre eles, como menor adesão medicamentosa e maiores índices de uso de drogas entre autodeclarados pretos. Também se destaca a taxa importante de 44% de abandono. Os dados podem ser úteis para guiar a assistência profissional, tendo em vista a diversidade e sobreposição de vulnerabilidades na população referida.

**Descritores:** Profilaxia Pré-Exposição; HIV; Minorias Sexuais e de Gênero; Prevenção de Doenças.

1. Autor apresentador. Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## RODA DE CONVERSA SOBRE O CICLO MENSTRUAL PARA UNIVERSITÁRIAS DE RUSSAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lays de Sousa Rebouças<sup>1</sup>

Carlos Victor Dias Miranda Ribeiro<sup>2</sup>

Maria Larissa Felix de Queiroz<sup>2</sup>

Ana Catarina Ketlen Gonzaga Rodrigues<sup>2</sup>

Ruthe Keyla Silva Bastos<sup>2</sup>

Mônica Oliveira Batista Oriá<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Ciclo menstrual é caracterizado pelas modificações que ocorrem no endométrio por um período de 21 a 35 dias, envolvendo os hormônios estrogênio, progesterona, luteinizante (LH) e folículo-estimulante (FSH). As variações dos níveis hormonais permitem dividir o ciclo em 3 fases folicular, a ovulatória e a lútea. Os sinais da Tensão Pré-menstrual (TPM) surgem na fase lútea e podem durar até o 4º dia da menstruação, com sintomas como: dor de cabeça, irritabilidade, ansiedade, acne e aumento de peso. Pensando nisso, foi proposta uma roda de conversa sobre TPM e menstruação para alunas da UFC (Campus de Russas).

**OBJETIVO:** Relatar a experiência dos membros da Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia (LAEGO) sobre a experiência de mediar uma roda de conversa com o tema "Menstruação e TPM" para jovens universitárias. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de uma roda de conversa acerca da menstruação e afecções presentes durante o período menstrual, realizada em Outubro/2021 e veiculada para alunas do campus Russas da Universidade Federal do Ceará. Devido ao contexto pandêmico, o momento foi realizado via plataforma Google Meet. **RESULTADOS:** Desde o início da atividade as participantes mostraram-se interessadas, fazendo perguntas e tirando dúvidas, as quais foram todas elucidadas, instigando a participação inclusive das professoras do campus que estavam presentes no momento. Ao final, o feedback recebido foi positivo, as alunas elogiaram bastante a conversa e expressaram um incremento da sua compreensão acerca dos temas explanados. **CONCLUSÃO:** Desta forma, analisamos que é de suma importância abordarmos de modo científico diferentes temas que envolvem a saúde da mulher, promovendo o esclarecimento de crenças equivocadas e melhoria da qualidade de vida das mulheres que têm acesso direta ou indiretamente aos serviços de saúde.

**Descritores:** Educação Sexual; Saúde da Mulher; Fóruns de Discussão; Menstruação; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## VULNERABILIDADES AO HIV DA POPULAÇÃO LGBT E MULHERES EM SITUAÇÃO DE RUA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Victor Caetano Rodrigues<sup>1</sup>

Ana Laura Ferreira Alves<sup>2</sup>

Bianca Cavalcante Martins<sup>2</sup>

Sara Araújo Bezerra<sup>2</sup>

Vívien Cunha Alves de Freitas<sup>3</sup>

Ana Karina Bezerra Pinheiro<sup>4</sup>

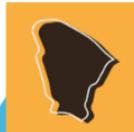
**INTRODUÇÃO:** O presente trabalho refere-se a um relato de experiência acerca da vivência de ser bolsista PIBIC/CNPq da pesquisa “Vulnerabilidades ao HIV da população LGBT e mulheres em situação de rua”, no contexto da cidade de Fortaleza-CE, durante o período de coletas em campo, compreendido entre Dezembro/2020 e Setembro/2021. **OBJETIVO:** Discorrer a experiência como bolsista no campo de prática, a fim esboçar as vivências e impressões do campo, durante a coleta de dados. **MÉTODOS:** Trata-se da descrição de atividades de coleta de dados em campo, realizadas no refeitório social da prefeitura de Fortaleza, localizado no centro da cidade. Diante disso, a abordagem utilizada será crítica-reflexiva, de caráter descritivo-compreensivo. **RESULTADOS:** A coleta era realizada por cinco colaboradores e ocorria duas vezes por semana. Ao longo de todo o período, foram entrevistadas mais de 100 pessoas, as quais sempre traziam histórias únicas, peculiares e, em grande maioria, tristes sobre como foram parar em situação de rua. Ao longo do levantamento de dados dessa população, características como baixa escolaridade, desemprego e problemas familiares foram fortemente evidenciadas, além de relatos de violência física, moral, sexual e psicológica. Outrossim, foi observado uma precariedade na prestação de serviços assistenciais para esse público, por exemplo, o cadastro na prefeitura para emissão de documentos e acesso à alimentação nos equipamentos, bem como acesso a benefícios e a incentivos governamentais, garantidos a tal população. **CONCLUSÃO:** A experiência proporcionou um maior conhecimento sobre esse público, a partir da escuta ativa, acolhimento e troca de saberes. Ademais, favoreceu a investigação das vulnerabilidades vividas, que contribui para um levantamento de dados efetivos, os quais virão a ser utilizados em estudos e elaboração de tecnologias voltados para uma melhoria de assistência, de direitos e de qualidade de vida, para tal grupo.

**Descritores:** Pesquisa em Enfermagem; Vulnerabilidades; Mulheres; LGBT.

1. Autor e apresentador. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Integrante do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva da UFC. Bolsista de Iniciação Científica (PIBIC/CNPq/UFC).
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC. Integrantes do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva da UFC.
3. Coautora. Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.
4. Orientadora. Enfermeira. Doutora em Enfermagem, orientadora do Grupo de Pesquisa Saúde Sexual e Reprodutiva da Universidade Federal do Ceará. Email: [anakarinaufc@hotmail.com](mailto:anakarinaufc@hotmail.com)

## Eixo 4

# Enfermagem no Processo de Cuidar na Promoção da Saúde do Idoso



## A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA CUIDADORES DE IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Maryllanne Braga Rodrigues<sup>1</sup>

João Pedro Braga de Sousa Abreu<sup>2</sup>

Ismael Paula de Souza<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A promoção de saúde no âmbito de cuidado com o idoso, busca manter a vida ativa desse paciente no ambiente em que está inserido, melhorar a compreensão dos cuidadores quanto as práticas adequadas, além de promover boa qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de educação e saúde para cuidadores de idosos vivenciada em uma instituição de longa permanência (ILP). **MÉTODOS:** A ILP localizava-se no município de Fortaleza, Ce e acolhia 6 idosos com comorbidades em condição de vulnerabilidade social. Profissionais de saúde atuam como voluntários monitorando as mesmas. Os cuidados eram realizados por freiras de uma instituição religiosa, junto a equipe voluntária que visita o local mensalmente. Uma ação de saúde foi realizada junto as cuidadoras da unidade. Foi estabelecida a estratégia de roda de conversa para elencar junto as cuidadoras os possíveis pontos que necessitavam de atenção. **RESULTADOS:** Foi realizada uma visita para diagnóstico de pontos críticos de atenção junto com a equipe de voluntários. Foram detectadas falhas como baixa oferta de líquidos e porções inadequadas de refeições, má administração medicamentosa e o risco de quedas, mesmo com orientação da equipe multidisciplinar. Após isso foi agendada uma reunião com as cuidadoras, onde foram elencadas a importância de uma alimentação balanceada, hidratação correta, os riscos visíveis de quedas (altura das cadeiras, pisos molhados, presença de tapetes) e a importância da administração da medicação no horário correto. É valido ressaltar que as freiras não tinham dimensão desses pontos e aceitaram as orientações, contribuindo com ideias para medidas corretivas. Contudo citaram a necessidade de ter mm profissional de enfermagem mais presente no cotidiano da instituição. **CONCLUSÃO:** Existe a necessidade de educação permanente das cuidadoras, objetivando a segurança e boa qualidade de vida dessas pacientes. Se faz necessário um acompanhamento mais ativo do voluntariado de enfermagem na instituição.

**Descritores:** Educação em Saúde. Práticas Educativas. Idoso. Cuidadores. Enfermagem

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor. João Pedro Braga de Sousa Abreu do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará (UFC)
3. Nutricionista. Docente do Curso de Graduação em Nutrição e Enfermagem da Universidade Paulista (UNIP).



## CAPACITAÇÃO SOBRE SINAIS VITAIS VOLTADA PARA CUIDADORAS DE IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues<sup>1</sup>

Maria Aparecida Ferreira Domingos<sup>2</sup>

Mariana Milfont Rangel Lima<sup>2</sup>

Suelen Sá Queiroz<sup>2</sup>

Caroline Ribeiro de Sousa<sup>3</sup>

Marília Braga Marques<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** As Instituições de Longa Permanência (ILPIs) possuem o intuito de promover assistência integral à saúde do idoso, tornando essencial que o cuidador seja constantemente treinado. Dessa forma, é relevante a realização de capacitações sobre sinais vitais (SSVV) para cuidadores, já que os SSVV são indicadores de saúde e da garantia das funções fisiológicas, que merecem enfoque no cuidado aos idosos devido à grande variação no estado de saúde dos mesmos. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na realização de uma capacitação sobre sinais vitais para cuidadoras de idosas de uma ILPI. **MÉTODOS:** Relato de experiência sobre capacitação de sinais vitais realizada na disciplina de saúde do idoso em uma ILPI da cidade de Fortaleza, Ceará. A atividade ocorreu em março de 2022 e teve como público alvo as cuidadoras da instituição, sendo mediada por cinco estudantes de graduação em enfermagem, orientadas por uma docente da disciplina. A capacitação ocorreu por meio de explanação oral da temática e prática de aferição de pressão arterial, frequência cardíaca, frequência respiratória e temperatura. **RESULTADOS:** Durante a capacitação, reservou-se tempo para tirar dúvidas, permitindo o compartilhamento de experiências das cuidadoras, com a discussão de casos existentes na rotina da ILPI, e fornecendo alternativas para melhorar o cuidado realizado. Nesse cenário, as cuidadoras relataram a importância do assunto no exercício do trabalho. Havendo a troca mútua de conhecimentos, a atividade propiciou o desenvolvimento de autonomia no cuidado para as cuidadoras e permitiu a prática da educação em saúde para as acadêmicas. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a capacitação foi positiva por promover conhecimento em saúde para melhorar a assistência fornecida às idosas pelas cuidadoras. Além disso, os acadêmicos tiveram a oportunidade de contribuir com serviço da instituição, onde estagiam, e de otimizar o raciocínio clínico.

**Descritores:** Saúde do Idoso; Sinais Vitais; Cuidadores; Instituição de Longa Permanência para Idosos; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) .
2. Coautoras. Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na Promoção da Saúde da Universidade Federal do Ceará (UFC).
4. Orientadora. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## CONSULTA DE ENFERMAGEM COM IDOSOS NA CASA DE AMPARO FRANCISCO DE ASSIS - RELATO DE EXPERIÊNCIA

Caroline Bessa da Silva<sup>1</sup>

Thalitha Louise Siqueira Mesquita<sup>2</sup>

Isabele Faustino Lobo<sup>2</sup>

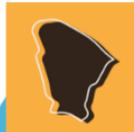
Paloma da Silva Camelo<sup>2</sup>

Elizian Braga Rodrigues Bernardo<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A consulta de enfermagem à pessoa idosa é uma das atribuições do enfermeiro, seja na UAPS, no domicílio ou associações para idosos. O Lar São Francisco de Assis (LSFS) é uma associação que desenvolve um Programa de Assistência Social ao Idoso em situação de risco social. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos acadêmicos de enfermagem nas consultas aos idosos do Lar São Francisco de Assis. **MÉTODOS:** Trata-se de relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem. Realizado por meio de consultas semanais (nos meses de Fevereiro e Março de 2022), pelos estudantes sob supervisão da professora. Eram atendidos quatro idosos por turno, duas vezes por semana, a consulta tinha duração de 50 minutos. O LSFS atende atualmente a 270 beneficiários. Durante as consultas foi aplicado o processo de Enfermagem, com avaliação multidimensional do idoso. Iniciando com a anamnese e exame físico, em seguida a Escala de depressão geriátrica, mini exame do estado mental, teste de fluência verbal, índice de barthel, escala de Lawton, questionário de PFEFFER, formulário de Katz e questionário de incontinência urinária. Além disso, foram realizados os testes de rastreio da sarcopenia. **RESULTADOS:** Com a realização das consultas foi possível perceber o desenvolvimento do protagonismo dos idosos, o crescimento do vínculo com a instituição e acompanhamento de saúde. Além disso, é notável um impacto sobre a saúde e qualidade de vida dos idosos, sobretudo aqueles com risco social. Dentre os diagnósticos de enfermagem encontrados destaca-se sobrepeso relacionado à média de atividade física inferior à recomendada para idade e sexo. Como intervenções do grupo tem-se a promoção de atividades físicas, aconselhamento nutricional e a melhora da autoestima. **CONCLUSÃO:** Sendo assim, constatamos que através da atuação dos acadêmicos é possível elaborar estratégias que possam melhorar a assistência aos idosos e contemplar a complexidade e singularidade desses indivíduos.

**Descritores:** Idosos; Enfermagem; Saúde.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM GRUPO DE CUIDADORES DE IDOSOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natalia Maria Cavalcante Oliveira<sup>1</sup>

Anita Pitombeira Pinheiro<sup>2</sup>

Mariana Milfont Rangel Lima<sup>2</sup>

Sarah de Sousa Carvalho<sup>2</sup>

Suelen Sá Queiroz<sup>2</sup>

Rachel Gabriel Bastos Barbosa<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O distanciamento social foi uma das medidas de combate à pandemia da COVID-19, sobretudo para os “grupos de risco”, dentre estes, os idosos. Para diminuir o contato, foram feitas adaptações, sem que houvesse prejuízos, na rotina em um dos campos de estágio da disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar do Idoso, o grupo de cuidadores. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicas de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará na condução de educação em saúde, de forma online, com grupo de cuidadores de idosos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas durante a disciplina de Enfermagem no Processo de Cuidar do Idoso na realização de estágio em um grupo de cuidadores denominado Grupo Vida. Os encontros eram realizados semanalmente pela plataforma Google Meet, nos meses de fevereiro e março, sobre temas como sarcopenia, confusão mental, infecção e incontinência urinária, alterações gastrointestinais e lesão por pressão. Os momentos duravam cerca de 1h e 30 minutos, com uma média de 12 participantes, dentre eles uma enfermeira, acadêmicos de enfermagem e cuidadores de idosos. A reunião iniciava com um momento de interação, seguido de exposição sobre as temáticas e partilha de experiência pelos participantes. **RESULTADOS:** Foi percebido que as capacitações na modalidade remota ao grupo proporcionaram um ambiente de segurança e partilha de experiências, pois apesar da distância, este permitia a interação entre os participantes, resolução de dúvidas, análise de casos vividos, extinguindo o risco do contato. Dessa forma, também ocorreu aprendizado bilateral, pois na medida que o os cuidadores assimilavam sobre as temáticas apresentadas de seu interesse, os alunos aprendiam por meio dos seus relatos. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é possível observar que a atividade foi positiva para a formação acadêmica, possibilitando o desenvolvimento de habilidades necessárias à atuação profissional, além do maior acesso a informações ao público em foco.

**Descritores:** Cuidador; Idoso; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emanuela Aparecida Teixeira Gueiros<sup>1</sup>

Marisa Nascimento de Oliveira<sup>2</sup>

Thalia Alves Chagas Menezes<sup>2</sup>

Marília Braga Marques<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O envelhecimento populacional e a institucionalização dos idosos são fenômenos crescentes, assim, quando o envelhecimento não ocorre de maneira saudável, o aumento da longevidade e do processo incapacitante aumenta a prevalência da lesão por pressão (LP). Desse modo, o profissional de enfermagem que se destaca na prevenção e no tratamento, torna-se imprescindível, visto que o aparecimento das mesmas pode diminuir a autonomia do idoso, além de expor a risco de complicações advindas do comprometimento da integridade da pele. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma atividade educativa voltada para cuidadoras de idosos em uma Instituição de Longa Permanência de idosos sobre prevenção de lesão por pressão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência sobre uma atividade de educação em saúde realizada por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Ceará, em setembro de 2021, durante as práticas da disciplina Enfermagem no processo de cuidar do idoso. A atividade foi realizada em uma instituição de longa permanência para idosos, sob supervisão da docente orientadora. A ação teve como público-alvo as cuidadoras das idosas residentes da instituição de longa permanência. Além da explanação oral sobre a temática, também foi realizada uma dinâmica sobre mitos e verdades com foco no conteúdo da ação. **RESULTADOS:** No primeiro momento, foi realizado um pré-teste, que consistia em imagens do corpo humano e as cuidadoras deveriam marcar os locais com maiores risco de desenvolver as LP. No segundo momento, foi realizada uma roda de conversa sobre mitos e verdades para exposição do tema, após isso, houve um momento de tira-dúvidas. Para finalizar, as cuidadoras marcaram a segunda imagem, localizando os locais de maior incidência e comparando com a primeira resposta. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde mostrou-se como um efetivo instrumento para a abordagem do tema lesão por pressão com cuidadoras de idosos.

**Descritores:** Idoso; Lesão por pressão; Enfermagem.

1. Autor apresentador (a). Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação e Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## ELABORAÇÃO DE UM BINGO EDUCATIVO SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA (HAS) PARA IDOSOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lara Thays Araújo Sousa Torres<sup>1</sup>

Rafaelle Bezerra Colares<sup>2</sup>

Felipe Hugo Mesquita de Paula<sup>2</sup>

Francisco Maurício Sousa da Silva<sup>2</sup>

Sara Quêzia Fonseca Ferreira<sup>2</sup>

Regina Cláudia de Oliveira Melo<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença multifatorial de alta prevalência, quando não tratada adequadamente acarreta graves complicações temporárias ou permanentes. Diante disso, é imprescindível elaborar estratégias educativas para discutir a importância do tratamento e prevenção da HAS entre os idosos, devido ser uma doença crônica com grande risco de morbimortalidade nessa faixa etária.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração de um instrumento de educação em saúde para idosos, para o processo seletivo de um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma apresentação oral, planejada e apresentada em dezembro de 2021, por uma acadêmica de Enfermagem da UFC, como requisito da seleção do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica (NAEC). Elaborou-se um jogo chamado “Bingo do Coração”, que tinha como público alvo os idosos, que objetivava ensinar sobre HAS, fatores de risco e consequências desta patologia. O bingo foi caracterizado com total de 9 palavras, sendo 6 em cada cartela, com números e gravuras, a fim facilitar a compreensão. Com isso, um sorteio seria realizado e, à medida que as palavras fossem sorteadas, teria uma explicação feita pelos acadêmicos, correspondente ao tema, além de dialogar com os idosos, possibilitando reflexões. Como referencial teórico foram utilizados artigos científicos. **RESULTADOS:** Essa estratégia de educação em saúde foi avaliada positivamente por membros do núcleo, destacando as considerações feitas, como por exemplo, a necessidade de atenção para acuidade visual e auditiva dos idosos, que precisa de auxílio dos estudantes na atividade lúdica e foi algo considerado na atividade. **CONCLUSÃO:** É perceptível a importância da ampliação de práticas como essa para prevenir complicações em pacientes com doenças crônicas e auxiliar no tratamento. Além de evidenciar e preparar o estudante para o futuro profissional como enfermeiro, sendo um educador em saúde.

**Descritores:** Enfermagem; Educação em Saúde; Hipertensão.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira Assistencial do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) e da UTIN do Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS). Coordenadora do Projeto de Extensão Núcleo Acadêmico de Enfermagem (NAEC). E-mail: [reginamelo@ufc.br](mailto:reginamelo@ufc.br)

## EMPREENDEDORISMO VOLTADO À PESSOA IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marisa Nascimento de Oliveira<sup>1</sup>

Alane da Silva Oliveira<sup>2</sup>

Emanuela Aparecida Teixeira Gueiros<sup>2</sup>

Marília Braga Marques<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A população brasileira vem envelhecendo no decorrer dos últimos anos, através do aumento da expectativa de vida, da melhoria nas condições de saúde e da queda da taxa de fecundidade. Desse modo, são necessários serviços que atendam a essa faixa etária, e que aprimorem serviços e passem a criar produtos e ferramentas voltadas ao público idoso. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência da criação de uma atividade de empreendedorismo voltado à pessoa idosa. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma atividade de empreendedorismo voltado à pessoa idosa realizada por acadêmicos de enfermagem da Universidade Federal do Ceará na disciplina de Enfermagem no processo de cuidar do idoso, em setembro de 2021. Os alunos criaram como proposta o salão de beleza “Bela Idade”, buscando integrar o cuidado de enfermagem ao empreendedorismo voltado ao idoso. Foi criado um roteiro com a missão, valores, visão, recursos humanos e materiais, serviços oferecidos, organização da empresa, estrutura e investimento, além de ser apresentado, de forma online, para posterior avaliação pelos professores. **RESULTADOS:** A ideia de empreendedorismo foi avaliada pelos professores, em que a consideraram como oportuna e possível de ser realizada, visto que atingiu os objetivos esperados pela atividade, de modo a relacionar o empreendedorismo com o público idoso e cuidado de enfermagem, de forma inovadora. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente, portanto, que o empreendedorismo voltado para a pessoa idosa apresenta um futuro promissor, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida e a transição demográfica da população. Além de ser possível integrar com o cuidado de enfermagem, visto que os enfermeiros são os profissionais que atuam diretamente com esse público, que conhecem suas particularidades e necessidades.

**Descritores:** Empreendedorismo; Idoso; Enfermagem.

1. Autor apresentador (a). Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## Eixo 5

# Tecnologia de Enfermagem na Promoção de Saúde

## A IMPLEMENTAÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS A PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS EM UMA CLÍNICA DE HEMODIÁLISE

Francisco Hans Rhamsés de Oliveira<sup>1</sup>

Júlia França Torres<sup>2</sup>

Maria Clara Passos Araújo<sup>2</sup>

Joselany Áfio Caetano<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A vida das pessoas com doença renal crônica é regida por uma série de constrangimentos impostos pelas condições clínicas que sofrem, bem como por tensões causadas pela gravidade da doença. Atividades lúdicas durante a hemodiálise parecem ser uma importante estratégia para lidar com essas condições, proporcionando um ambiente mais humano que promova a saúde e o bem-estar dos pacientes renais crônicos.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma liga acadêmica de enfermagem em nefrologia na implementação de atividades lúdicas a pacientes renais crônicos em uma clínica de hemodiálise. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado em uma clínica de hemodiálise em Fortaleza - CE. A experiência foi proposta aos ligantes e ocorreu no período de janeiro a março de 2022, com carga horária de 4 horas semanais.

**RESULTADOS:** As aplicações das atividades lúdicas foram realizadas por meio de sessões de pintura e jogos educativos com orientações sobre educação nutricional e controle da hipercalemia e hiperfosfatemia. Constatou-se que houve a impressão de redução do tempo de hemodiálise e aumento da sensação de saúde física e mental, despertando-lhes sentimentos de nostalgia, emoção, alegria e lágrimas e, em outros, passou despercebido, tão rápido que não permitiu sentirem os transtornos fisiológicos comuns durante a diálise e nem a ansiedade de estarem ligados a máquinas. Além disso, embora o lúdico não cure os pacientes, sua aplicabilidade oferece grandes melhorias, proporcionando momentos de descontração e alegria, reduzindo complicações e auxiliando-os no enfrentamento da doença. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que tratamentos em andamento como a hemodiálise requerem intervenções que não sejam apenas inerentes ao cuidado técnico científico, e que há necessidade de condutas e estratégias para diminuir a dor diária causada pela patologia e tratamento dialítico, garantindo mudanças benéficas à saúde.

**Descritores:** Tecnologia Educacional, Enfermagem em Nefrologia, Diálise Renal.

1. Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
2. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## ELABORAÇÃO DE UM JOGO PARA DIVULGAR INFORMAÇÕES SOBRE DIABETES MELLITUS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sara Quézia Fonseca Ferreira<sup>1</sup>

Francisco Maurício Sousa da Silva<sup>2</sup>

Cristina Poliana Rolim Saraiva dos Santos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Diabetes Mellitus é uma patologia caracterizada pelo descontrole glicêmico, podendo ser resultado da falta ou pequena produção de insulina, hormônio produzido pelo pâncreas e regulador da glicose presente no sangue, nos casos de Diabetes Tipos 1; ou a perda da sensibilidade da células alvo à ação da insulina, nos casos de Diabetes Tipo 2. No entanto, quando este descontrole glicêmico é contínuo, muitas complicações podem surgir e por isso, faz-se necessária a criação de ações de educação em saúde com o intuito de preveni-las, além de divulgar os sinais e sintomas presentes no DM. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de estudantes de Enfermagem na criação de um instrumento educativo sobre Diabetes Mellitus. **MÉTODOS:** Relato baseado na experiência de alunos da graduação em Enfermagem acerca da construção de jogo educativo sobre diabetes mellitus durante o processo seletivo do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica da Universidade Federal do Ceará em dezembro de 2021. O jogo foi denominado de “Como está o seu açúcar no sangue?”, sendo este uma adaptação do bingo, mas, ao invés de cartelas com números, as cartelas contêm imagens relacionadas a temática Diabetes Mellitus e que possui como público-alvo idosos em instituições de longa permanência. **RESULTADOS:** O instrumento educativo foi bastante elogiado por membros do núcleo pela criatividade em abordar a temática de maneira lúdica e acessível para os idosos, com tamanhos, cores e recortes adequados para compreensão da atividade. **CONCLUSÃO:** A experiência de desenvolver uma tecnologia educativa que auxilia no esclarecimento sobre DM para idosos possibilitou a compreensão da importância dessa estratégia como facilitadora no processo de educação em saúde realizado por estudantes de enfermagem. Ademais, configurou-se como um momento de aprimoramento da criatividade, comunicação e interação coletiva.

**Descritores:** Educação em Saúde; Diabetes; Tecnologia.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
2. Coautor. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.
3. Enfermeira. Doutoranda do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

## Eixo 6

# Enfermagem e as Políticas e Práticas de Saúde

## COLETA DE DADOS COM MULHERES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE EM UM REFEITÓRIO SOCIAL DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Liana Noeme Amaral Santiago<sup>1</sup>

Ana Maria Miranda Lucena Fontenele<sup>2</sup>

Paula Renata Amorim Lessa Soares<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O programa de bolsas PIBIC objetiva estimular e contribuir nos diversos campos da comunidade científica. Tendo isso em vista, o projeto o qual as bolsistas estão, sob orientação da discente responsável, tem o propósito de estudar e contribuir na comunidade científica sobre as diversas temáticas e vivências que permeiam as mulheres em situação de vulnerabilidade em um grande centro urbano brasileiro.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência de bolsista PIBIC na coleta de dados sobre as vivências das mulheres em situação de rua acerca da violência. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por duas bolsistas em uma coleta de dados, ocorrendo no mês de agosto do ano de 2021 até fevereiro de 2022, no período da manhã, durante o almoço, com aproximadamente 15 mulheres no Refeitório Social localizado na Rua Padre Mororó, 686 - Moura Brasil. **RESULTADOS:** Com essa pesquisa, foram presenciadas algumas dificuldades pois muitas mulheres negaram-se a dar entrevistas e falar sobre a sua vida, fazendo com que houvesse uma ampliação das percepções das bolsistas, como futuras enfermeiras e estudantes de graduação, já que esse foi o primeiro contato com um público em situação de rua e, assim, treinar a forma de abordagem e compreensão de pessoas em situação de rua. Outrossim houve um grande enriquecimento pessoal, pois cada mulher entrevistada tinha algo a ensinar às alunas, estimulando a compreensão da realidade e assim desflorar uma grande empatia com o próximo. **CONCLUSÃO:** Foi possível perceber que houve um grande processo de aprendizado duplo, entre bolsistas e mulheres, uma vez que a troca de experiências acaba promovendo sensibilização entre ambas as partes, embora houvesse a necessidade de manter-se firme e imparcial. A escuta ativa e acolhedora foi essencial em muitos momentos, fazendo com que muitas das entrevistadas agradecessem por estar sendo vistas e compreendidas, mesmo que por estranhos.

**Descritores:** Coleta de dados com mulheres; mulheres em situação de vulnerabilidade; Coleta de dados em Refeitório social.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## O ESTUDO DE CASO COMO FERRAMENTA DIDÁTICA NA VISÃO DE ESTUDANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Suelen Sá Queiroz<sup>1</sup>

Natalia Maria Cavalcante Oliveira<sup>2</sup>

Mariana Milfont Rangel Lima<sup>2</sup>

Anita Pitombeira Pinheior<sup>2</sup>

Sarah de Sousa Carvalho<sup>2</sup>

Victor Emmanuell Fernandes Apolonio dos Santos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Dentre as características da metodologia de Estudo de Caso (EC), o seu carácter holístico, o contexto e sua relação com o estudo, a possibilidade de poder fazer generalizações, a importância de uma teoria prévia e o seu carácter interpretativo constante o tornam uma importante ferramenta de ensino na área de saúde.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por estudantes na utilização de EC na disciplina de Gerenciamento em Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a visão de estudantes acerca do EC como estratégia de ensino. Os ECs foram aplicados pelos docentes durante a vivência prática, nos meses de janeiro a março de 2021, na disciplina “Gerenciamento dos Serviços de Saúde e de Enfermagem”, ofertada no 7º semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Durante o estágio, foram usados alguns casos reais para discussão a respeito da conduta gerencial de enfermeiros em unidades hospitalares. Os alunos, divididos em seus grupos, receberam os ECs e discutiram, entre si, quais eram as formas corretas de proceder diante daquelas situações. Era disposto um tempo para leitura, discussão dos casos e explanação sobre as decisões do grupo. Todas as discussões eram acompanhadas e orientadas pelos professores.

**RESULTADOS:** Percebeu-se que a discussão de casos reais da prática no ambiente acadêmico possibilitou maior entendimento da conduta profissional do enfermeiro, que nem sempre é experimentada nos estágios, além de estimular o maior raciocínio crítico e ofertar um espaço seguro de testar soluções que não arrisquem a vida do paciente, diminuindo as inseguranças dos acadêmicos. Ademais, é visto a evolução de desempenho e conhecimento. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, é possível observar que a utilização dos ECs na disciplina de gerenciamento no curso de enfermagem foi positivo para que as alunas pudessem ter um maior contato com a prática gerencial e um melhor desenvolvimento dessa competência no seu futuro profissional.

**Descritores:** Organização e Administração; Enfermagem; Relatos de Caso.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).

## ORGANIZAÇÃO DE EVENTO PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A ENFERMAGEM NA CLÍNICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Felipe Hugo Mesquita de Paula<sup>1</sup>

Camila Elen Costa Alexandre<sup>2</sup>

Camile Oliveira de Sousa<sup>2</sup>

Francisco Maurício Sousa da Silva<sup>2</sup>

Larissa Eve Almeida Meneses<sup>2</sup>

Victor Emmanuell Fernandes Apolonio dos Santos<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Vivenciar a organização de eventos científicos na universidade é, sobretudo, uma experiência enriquecedora para estudantes que experienciam o tripé acadêmico. A Enfermagem clínica permeia todos os espaços do cuidar em saúde, em múltiplas especialidades, fazendo-se necessário construir espaços que permitam a reflexão crítica das práticas de enfermeiros e estudantes de Enfermagem. Diante disso, eventos que divulguem as possibilidades profissionais, com a finalidade de empoderar os enfermeiros nas suas escolhas profissionais, tornam-se fundamentais dentro da academia. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na organização de um seminário virtual sobre enfermagem na clínica. **MÉTODO:** Relato de experiência sobre a organização de evento realizado por alunos do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica da Universidade Federal do Ceará, em dezembro de 2021, realizado de forma virtual devido ao COVID19, com o título de "II NAECoffee: A importância da enfermagem na clínica ampliada". Os organizadores dividiram a exibição em síncrono e assíncrono, o primeiro com as palestras de professores, e um estudante mediador, sobre temáticas clínicas; já o segundo foi composto por um questionário e artigos sobre as palestras, disponibilizados pelos professores. **RESULTADOS:** Inscreveram-se 28 estudantes do curso de Enfermagem. Durante a transmissão houve algumas dúvidas pontuais sanadas pelos professores ao final de cada palestra. O núcleo recebeu elogios pela organização e escolha da temática. Ao final, os participantes que cumpriram a carga horária síncrona e assíncrona receberam um certificado de participação de 10 horas. **CONCLUSÃO:** A realização do evento possibilitou o desenvolvimento de habilidades dos membros da comissão organizadora, como comunicação, planejamento e mediação. Ademais, é evidente a importância do evento para a visibilidade da enfermagem na clínica e para a construção da formação acadêmica e profissional dos participantes.

**Descritores:** Educação em Saúde; Enfermagem; Especialidades de Enfermagem.

1. Autor e apresentador. Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## PERFIL DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE ACOMETIDOS PELA COVID-19 NO ESTADO DO CEARÁ

Douglas de Araújo Costa<sup>1</sup>

Andressa Maria Carvalho Espíndola<sup>2</sup>

Hederson Lopes Sampaio<sup>2</sup>

Jessica Loiola Vieiras<sup>2</sup>

Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Priscila de Souza Aquino<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A pandemia da SARS-CoV-2 (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), acendeu um alerta mundial. Posicionou os países e suas populações em um cenário de apreensões, incertezas e busca por mecanismos de combate ao vírus e proteção da saúde das pessoas. Os profissionais da saúde têm tido papel vital na linha de frente contra a COVID-19. **OBJETIVO:** Caracterizar o perfil dos profissionais da saúde acometidos pela COVID-19 no estado do Ceará. **MÉTODOS:** Estudo transversal descritivo, a partir do banco de dados disponibilizado em domínio público pela plataforma IntegraSUS da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, com dados referentes ao período de 15 de março de 2020 a 15 de abril de 2022. **RESULTADOS:** Desde 2020, 37.829 profissionais foram confirmados com a COVID-19 no estado do Ceará, destes 61 foram a óbito, 0,2%. É possível constatar desses dados que 9.788, 25%, são profissionais técnicos ou/e auxiliares de enfermagem, 6.374, 16,28%, são Enfermeiros e afins, 3.501, 8,94%, são médicos, 2.686, 6,86%, são agentes comunitários de saúde, 1.130, 2,89%, são agentes de combate a endemias, 827, 2,11%, são recepcionistas, 773, 1,97% são fisioterapeutas e 674, 1,72%, são cirurgiões-dentistas. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, conclui-se que os profissionais da Enfermagem, técnicos, auxiliares e Enfermeiros, são os mais acometidos pela COVID-19 no Ceará. Portanto, os profissionais da Enfermagem, por serem a principal linha de frente, devem receber cuidados redobrados, desde equipamento de proteção individual à seguridade por insalubridade e periculosidade, principalmente os Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, por estarem em contato direto e acompanhando os usuários acometidos pela COVID-19 em caso de uma progressão da doença.

**Descritores:** COVID-19; Enfermagem; Profissionais da Saúde; Prevenção de Doenças.

1. Autor apresentador. Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## REALIZAÇÃO DE SIMULAÇÕES REALÍSTICAS NA DISCIPLINA DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Milfont Rangel Lima<sup>1</sup>

Anita Pitombeira Pinheiro<sup>2</sup>

Natalia Maria Cavalcante Oliveira<sup>2</sup>

Sarah de Sousa Carvalho<sup>2</sup>

Suelen Sá Queiroz<sup>2</sup>

Maria Isis Freire de Aguiar<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O serviço de Atendimento Pré-Hospitalar (APH) é a assistência clínica, traumática ou psiquiátrica realizada fora do ambiente hospitalar, visando à manutenção da vida e à minimização de sequelas (MACHADO, 2021). A simulação realística é uma possibilidade de ensino aprendizagem que proporciona o desenvolvimento de competências técnicas. Logo, prover aos estudantes de enfermagem práticas voltadas ao APH possibilita uma assistência efetiva dos futuros profissionais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem na vivência de simulações realísticas na disciplina de Atendimento Pré-Hospitalar. **MÉTODOS:** Relato de experiência de simulações realísticas durante a disciplina de "Enfermagem pré-hospitalar - Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros", ofertada no sétimo semestre do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Ocorreram 5 encontros, guiados por professores e projeto de extensão da UFC, divididos em: "PCR, avaliação primária e OVACE", "Hemorragias e choque", "Trauma Cranioencefálico e Trauma Raquimedular, "Trauma abdominal e torácico" e "Trauma musculoesquelético e transporte de acidentados". **RESULTADOS:** Ocorreram as seguintes etapas: 1. Briefing: apresentação e instruções sobre cenário, caso clínico e uso de equipamentos; 2. Prática de simulação: em ambiente de laboratório, com uso de manequins e software de apoio; 3. Debriefing: realizada após as simulações visando avaliar atuação dos participantes e melhorar habilidades desenvolvidas. Com resultado positivo, observou-se que a realização de simulações realísticas consolidou o conhecimento e o aumento da segurança dos alunos na realização dos procedimentos, possibilitando o desenvolvimento de competências para o profissional. **CONCLUSÃO:** Pode-se afirmar que simulações realísticas consolidam a formação teórica e permitem ao aluno mais segurança diante uma cena de urgência ou emergência, caracterizando essa atividade como de extrema relevância para a graduação em enfermagem.

**Descritores:** Enfermagem, Simulação, atendimento pré-hospitalar.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem Universidade Federal do Ceará (UFC).

## REZADORES E A PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Ariane Cipriano de Oliveira<sup>1</sup>

Ana Alice da Silva Pereira <sup>2</sup>

Anny Karolyne Almeida de Oliveira <sup>2</sup>

Júlia Fernandes Vieira da Silva <sup>2</sup>

Maria Eduarda da Silva Souza <sup>2</sup>

Michell Ângelo Marques Araújo <sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A sabedoria popular tem grande influência nas práticas do cuidar. Diante disso, foi elaborado um estudo em grupo sobre diversas religiões e sua ligação com o cuidado em saúde, onde pudemos nos aprofundar no contexto histórico e relatos de rezadores, aliado a pesquisas científicas sobre esse assunto.

**OBJETIVO:** Relatar o aprendizado obtido a partir do encontro com os rezadores e relação da prática de cura na promoção da saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC), durante a disciplina de Antropologia Filosófica, no período de março de 2021. Mediante entrevistas e dados coletados sobre o contexto histórico e práticas de cura desenvolvidas pelos rezadores, construiu-se uma apresentação em slides para transmitir esses conhecimentos. **RESULTADOS:** A experiência foi positiva, pois, através da construção da atividade, conseguimos relacionar o histórico cultural vivido pelos rezadores com aspectos do cuidado promovido pela Enfermagem, como o ato de curar no processo saúde-doença baseado no cuidado e expertise. Com isso, o encontro com os rezadores nos faz refletir acerca da importância de respeitar e entender as suas ações como algo que faz parte da fé de alguns pacientes. Diante disso, aprendemos sobre como aliar nosso conhecimento científico à crença e espiritualidade dos nossos pacientes. **CONCLUSÃO:** A elaboração do trabalho, envolvendo a visita aos rezadores, ampliou o conhecimento a respeito do ato da reza como cura e forneceu informações importantes acerca do contexto cultural e religioso da prática de cura, favorecendo a necessidade de reconhecer a história e a importância desse aprendizado para os futuros enfermeiros no processo saúde-doença.

**Descritores:** Enfermagem, Rezadores, Cuidado Espiritual.

1. Autora apresentadora. Acadêmica o curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## Eixo 7

# Enfermagem e Educação em Saúde

## ACÇÕES EDUCATIVAS PARA PREVENÇÃO DOS FATORES DE RISCO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara Passos Araujo<sup>1</sup>

Júlia Franca Torres<sup>2</sup>

Francisco Hans Rhamsés de Oliveira<sup>2</sup>

Joselany Áfio Caetano<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A incidência de indivíduos com Doença Renal Crônica (DRC) vem caracterizando-se como um cenário alarmante à saúde pública, devido ao aumento de casos nas últimas décadas. A partir da concepção de que as doenças crônicas, como o Diabetes Mellitus e a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), são fatores predisponentes para o surgimento da DRC, a introdução de educação em saúde torna-se essencial para difundir conhecimentos e instruir a população a obterem monitorização dos fatores determinantes e comportamentais à saúde. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de acadêmicos da Liga Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará nas ações educativas para prevenção dos fatores de risco da doença renal crônica. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência realizado no Dia Mundial do Rim por discentes de enfermagem em dois shoppings de Fortaleza/CE, no mês de março de 2022. Para a realização da ação foram disponibilizados *flyers* sobre a temática abordada, bem como apresentação de banners sobre a prevenção do Diabetes Mellitus e da Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). Para complementar nossa ação, houve o aferimento da pressão arterial e da glicemia capilar da população presente. **RESULTADOS:** A experiência possibilitou a realização da educação em saúde para 129 indivíduos, das mais diversas faixas etárias, promovendo a disseminação de conhecimentos adquiridos na graduação e favorecendo o desenvolvimento de técnicas e habilidades de comunicação por parte dos discentes, bem como contribuiu para a habilitação da população sobre os cuidados com as doenças crônicas. **CONCLUSÃO:** As ações educativas contribuíram para a construção de conhecimentos sobre as temáticas, como também proporcionou aos estudantes a vivenciarem o desafio de promover saúde. Torna-se necessário a criação ações educativas voltadas para promover e contribuir o conhecimento à população, visto que, a população poderá ter mais autonomia sobre sua saúde.

**Descritores:** Educação em Saúde; Fatores de Risco; Doença Renal Crônica.

1. Maria Clara Passos Araujo. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
2. Júlia Franca Torres; Francisco Hans Rhamsés de Oliveira. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE).
3. Joselany Áfio Caetano. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## APRESENTAÇÃO SOBRE FITOTERÁPICOS E A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS ALTERNATIVAS PARA O CUIDADO DE ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cândida Carolina Lima Oliveira<sup>1</sup>

Maria Ariane Cipriano de Oliveira<sup>2</sup>

Ângela Maria Alves e Souza<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Remédio é tudo aquilo que faça o indivíduo se sentir melhor, sendo as práticas de saúde alternativas formas também eficazes para promover saúde aos pacientes de maneira que não seja somente medicamentosa, mas também por facilidade de acesso e maior adesão à terapêutica. Tendo em vista seus benefícios, foi elaborado um trabalho de pesquisa sobre os fitoterápicos e sua aplicabilidade no cuidado, prevenção de doenças e tratamento. **OBJETIVO:** Relatar o processo da elaboração e apresentação do estudo sobre Fitoterápicos da disciplina complementar de Práticas Alternativas em Saúde. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, realizado por acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) no mês de novembro, referente ao semestre 2021.2. **RESULTADOS:** Apresentada de modo remota, auxiliada por slide, teve duração entre 30-40 minutos, contando com a presença do vídeo “Lambedor”, o qual explicava como o remédio caseiro era produzido, como também, o saber empírico acerca dos Fitoterápicos. A atividade, desde sua pesquisa até sua explanação para à turma, trouxe uma experiência enriquecedora e positiva, pois, através dela foi possível ampliar os conhecimentos acerca do uso de Fitoterápicos, compreender sua essencialidade no processo saúde-doença e como mecanismo de preservação da cultura dos indivíduos. **CONCLUSÃO:** O processo de produção e apresentação desse trabalho contribuiu para enriquecer o conhecimento acerca dos Fitoterápicos, vendo a farmacologia unida á cultura, onde todos aprenderam formas de como colocar em prática esse cuidado de saúde, tanto para o uso pessoal como para o cuidado de pacientes, familiares e amigos.

**Descritores:** Enfermagem, Práticas Alternativas, Medicina natural, Fitoterapia.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## ATIVIDADE EDUCATIVA SOBRE VACINAÇÃO PARA PÚBLICO INFANTOJUVENIL

Maria Andrezza Lima de Sousa<sup>1</sup>

Kézia Emily Araújo Gonçalves<sup>2</sup>

Regina Cláudia de Oliveira Melo<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A vacinação é uma das medidas mais importantes de prevenção e erradicação de doenças. As vacinas protegem o organismo contra patógenos os quais podem prejudicar a saúde das crianças e adolescentes e inclusive levá-los a óbito. Dessa forma, é necessária a criação de estratégias educativas a fim de orientar a população, desde a infância, acerca dessa ação preventiva de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudante do curso de Enfermagem sobre a elaboração de uma atividade educativa para apresentação em processo seletivo de um projeto de extensão. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, sobre a construção de uma atividade educativa, realizada por uma acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. A proposta foi apresentada em dezembro de 2021, na seleção para ingressar no Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica. Elaborou-se uma atividade de construção de um "Cartão de Vacinação", voltado para crianças e adolescentes, que objetiva promover acesso ao conhecimento em vacinação, prevenir agravos à saúde e estimular a adesão e atualização dos calendários de vacinação. O "Cartão de Vacinação" consiste em uma cartolina na qual as crianças encaixam, conforme as cores, imagens e informações sobre vacinas, sendo permitido que customizem de acordo com sua criatividade. Material utilizado: cartolinas, imagens, textos impressos, cola e canetas. Utilizado o Calendário Nacional de Vacinação do Ministério da Saúde como referencial teórico. **RESULTADOS:** A atividade foi avaliada positivamente pelos membros do núcleo e foram destacadas a criatividade, a viabilidade e a maneira como o instrumento se adapta à faixa etária do público alvo. **CONCLUSÃO:** A partir do processo seletivo realizado pelo projeto de extensão, os alunos recebem a oportunidade de exercerem sua criatividade e autonomia, através da elaboração de instrumentos, bem como ampliam seus conhecimentos acerca de estratégias, recursos e técnicas para atingir o objetivo da ação educativa. **Descritores:** Promoção da Saúde; Vacinação; Extensão Comunitária; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## A UTILIZAÇÃO DE RECURSOS AUDIOVISUAIS PARA DIDÁTICA EM ENFERMAGEM – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Julia de Almeida Luna<sup>1</sup>

Raissa Bessa Pereira<sup>2</sup>

João Gabriel Leite da Silva<sup>2</sup>

Ana Karina Bezerra Pinheiro<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A pandemia do novo coronavírus iniciou sua contaminação no país no começo do ano de 2020, resultando em uma total mudança no cotidiano das pessoas, de modo que a Universidade Federal do Ceará teve que aderir às novas ferramentas virtuais em busca de uma melhora da qualidade de ensino de seus alunos, levando-os a fazer uso de sua criatividade através da utilização desses meios vigentes. **OBJETIVO:** Relatar a experiência dos estudantes do primeiro semestre do curso de enfermagem sobre a elaboração de vídeos educativos nas apresentações de seminários. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a elaboração de vídeos educativos para apresentação de seminários acadêmicos realizados por estudantes do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Suas apresentações ocorreram no ano de 2021, quando os acadêmicos estavam em período de aulas remotas. Os alunos fizeram uso de variados recursos para execução dos vídeos, desde apresentação de códigos, normas e políticas, até a produção de um cordel. **RESULTADOS:** Os vídeos foram avaliados positivamente pelos docentes, sendo ressaltados e elogiados quanto a criatividade e quanto a variada utilização de meios para enriquecimento do projeto. Além disso, os vídeos também foram gratificados pelos próprios alunos que assistiram às apresentações, tendo em vista que o objetivo não se limita apenas a apresentar ou colocar o docente como único enfoque, mas conseguir transmitir o conhecimento obtido sobre um determinado assunto aos discentes também é fundamental. **CONCLUSÃO:** Nota-se o impacto do uso de ferramentas audiovisuais para o ensino, tanto para docentes, quanto para acadêmicos. Ambos avaliaram positivamente a experiência, pois, além de instigar os discentes a aprofundarem-se no assunto, também os levaram a fazer uso de sua criatividade, além de ser utilizado uma ferramenta com inúmeras formas de mecanismos de ensino, e a ampliar seus conhecimentos para além do ensino tradicional.

**Descritores:** Mídia Audiovisual; Realidade Virtual Educativa; Didática Tecnológica.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## CAPACITAÇÃO EM REANIMAÇÃO CARDIOPULMONAR PELA LIGA DE ENFERMAGEM CARDIOVASCULAR DA UFC: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Bárbara Freire Benevides<sup>1</sup>

Camila Emanuelle Silva de Araujo<sup>2</sup>

Maria Paula da Silva Araújo<sup>2</sup>

Jênifa Cavalcante dos Santos Santiago<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** No Brasil ocorrem 200 mil mortes por parada cardiorrespiratória anualmente. A maioria dessas mortes poderiam ter sido evitadas, caso a população tivesse o conhecimento adequado sobre a Reanimação Cardiopulmonar (RCP). A RCP consiste em uma série sistemática de manobras e procedimentos realizados durante uma parada cardiorrespiratória, a fim de sustentar a oxigenação dos órgãos vitais do organismo. Dessa forma, é possível evitar maiores prejuízos à saúde do indivíduo, como a falência de órgãos e o próprio óbito. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de participar como ouvintes de uma capacitação presencial em RCP facilitada pela Liga de Enfermagem Cardiovascular da UFC. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência de uma capacitação teórico-prática sobre RCP em 29 de janeiro de 2022, ministrada por um acadêmico do último semestre do curso de Enfermagem, membro da Liga de Enfermagem Cardiovascular da Universidade Federal do Ceará e voltada para estudantes de graduação em Enfermagem de semestres variados membros da Liga de Enfermagem Cardiovascular. A capacitação ocorreu nas dependências do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. **RESULTADOS:** A capacitação apresentou como meta fomentar conhecimentos teórico-práticos sobre RCP. A forma escolhida para transmissão do conteúdo foi a exposição dialogada do passo-a-passo das manobras, seguida da demonstração prática em manequins. Os estudantes também tiveram sanadas as dúvidas relacionadas à temática. Ao final da atividade foi possível perceber o impacto da condução teórico-prática, com bom desempenho dos membros. O dispositivo acusou performance de execução da RCP adequada em 80% ou mais. **CONCLUSÃO:** Notou-se a relevância e necessidade da inclusão de extensões relacionadas à aprendizagem acerca do suporte básico de vida, como uma ferramenta de garantir não apenas a qualificação de acadêmicos dos cursos da saúde, mas também posterior devolutiva para a sociedade.

**Descritores:** Enfermagem; Ensino; Reanimação Cardiopulmonar.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Coordenadora da LECV-UFC.

## CAPACITAÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO DERMATONEUROLÓGICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Aparecida Ferreira Domingos<sup>1</sup>

Anita Pitombeira Pinheiro<sup>2</sup>

Sarah de Sousa Carvalho<sup>2</sup>

Dayane Laura da Silva Daniel<sup>3</sup>

Anna Raquel Cosme Maia<sup>4</sup>

Paula Sacha Frota Nogueira<sup>5</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo mycobacterium leprae, marcada por grande estigma social devido ao seu caráter incapacitante. O diagnóstico é obtido a partir da avaliação do paciente, através de testes que avaliam as lesões e possíveis alterações de sensibilidade. Dentre os testes realizados destaca-se a avaliação dermatoneurológica, o qual busca investigar lesões e alterações neurológicas causadas pela doença. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo, descrever a experiência dos acadêmicos extensionistas da Liga Acadêmica em Doenças Estigmatizantes (LADES) em uma capacitação oferecida aos recém ingressos no curso de enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). **MÉTODOS:** A capacitação aconteceu em março de 2022, para os recém ingressos do curso de enfermagem da UFC, conduzida por 04 acadêmicas de enfermagem membros da LADES. O momento foi teórico prático, com a explicação sobre a doença, transmissão, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento. Em seguida aconteceu o momento prático com a capacitação sobre a avaliação dermatoneurológica, nessa etapa os alunos foram divididos em duplas para que assim conseguissem praticar os testes. **RESULTADOS:** A capacitação possibilitou aos recém ingressos um momento de conhecer o papel do enfermeiro em situação clínica, além de possibilitar conhecimento sobre a temática, permitindo momentos para sanar dúvidas, resultando em uma discussão enriquecedora. Foi verbalizado por eles sobre a importância de ter esse contato inicial com a temática e a prática para compreenderem o papel do profissional da enfermagem e conhecerem a doença, anteriormente desconhecida. **CONCLUSÃO:** Destarte, além da possibilidade de auxiliar na socialização de conhecimentos pelos ligantes, a atividade foi de suma importância para os alunos ingressantes na universidade, devido a oportunidade de aprender acerca da patologia importante epidemiologicamente, apesar de ainda hoje ser estigmatizada.

**Descritores:** Hanseníase; Enfermagem; Educação em Saúde.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Estácio do Ceará (FIC via corpvs).
4. Coautora. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Maurício de Nassau (UNINASSAU).
5. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## CONSTRUÇÃO DE UM MATERIAL EDUCATIVO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Raissa Pereira Bessa<sup>1</sup>

Érica Azevêdo Silva<sup>2</sup>

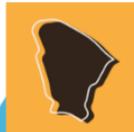
Ana Beatriz Freire Simplício<sup>2</sup>

Joselany Áfio Caetano<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Educação em Saúde é de extrema importância, tendo em vista os efeitos que podem ser observados através dessa ação, e esse ensino pode obter diferentes alternativas de público alvo, como profissionais, principalmente da área da saúde, pois se trata de uma ação que abrange assuntos desse mesmo contexto. E a utilização de figuras visuais possui muita importância nessa atividade, pois faz com que o objetivo pretendido seja alcançado com maior facilidade. **OBJETIVOS:** Relatar a construção de um material de ensino para uma Educação em Saúde com o tema de “Implicações Éticas na Assistência de Enfermagem ao Paciente Crítico” no atendimento destinado aos profissionais, em destaque os enfermeiros, como forma de combate a corrupção dos princípios éticos no ambiente hospitalar. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, especificamente, sobre a criação de um debate verbal e de um instrumento visual como forma de combate a atitudes desagradáveis no âmbito da área da saúde. Se refere a uma Educação em Saúde elaborada durante o Processo Seletivo da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos - LAECC, em sua segunda fase. A construção do material é o produto final de uma reflexão sobre o atendimento oferecido pelos profissionais e sobre a relação entre eles. **RESULTADOS:** A elaboração do projeto foi realizada por meio do emprego de uma “Caixinha de Boa Conduta” que aborda frases/palavras em papéis que mostram atitudes éticas positivas. E, a partir disso, percebe-se a importância de uma Educação em Saúde eficiente, pois é capaz de trazer conhecimento para o receptor e para o transmissor, sendo essencial para a mudança social. **CONCLUSÃO:** Logo, fica evidente a importância da elaboração eficiente de uma Educação em Saúde, visando alcançar enfermeiros e trazer conscientização para essa categoria, e tendo as figuras visuais como uma alternativa plausível e interessante para alcançar os objetivos propostos.

**Descritores:** Atividades Educativas; Comunicação em Saúde; Educação em Saúde; Material Educativo.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES HEMODIALÍTICOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Araújo Rios<sup>1</sup>

Antonia Bruna do Nascimento Sousa<sup>2</sup>

Nicole Maria Ramos Barreto<sup>2</sup>

Joselany Áfio Caetano<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Pacientes com Insuficiência Renal submetidos à hemodiálise enfrentam mudanças significativas em seu cotidiano devido às limitações que a condição patológica impõe sobre eles. Dessa forma, o processo de tratamento se torna ainda mais doloroso quando o paciente se sente incapaz de cuidar de si mesmo. Assim, a educação em saúde surge como uma ferramenta valiosa da enfermagem na promoção do autocuidado, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida do paciente. **OBJETIVO:** Expor a experiência de acadêmicos de enfermagem da Liga Acadêmica de Enfermagem em Nefrologia da Universidade Federal do Ceará (UFC) em ações de educação em saúde que buscaram promover o autocuidado em pacientes hemodialíticos. **MÉTODOS:** Relato de experiência gerado a partir de atividade de extensão realizada em clínica de hemodiálise de Fortaleza-CE, em de março de 2022. Os ligantes utilizaram cartazes informativos e o diálogo com os pacientes para a concretização da instrução em saúde. **RESULTADOS:** As experiências vivenciadas pelos acadêmicos permitiram compreender o grau de conhecimento que esses pacientes possuíam quanto aos cuidados exigidos pelo tratamento, principalmente, quanto à alimentação. As dificuldades relatadas pelos pacientes, como que alimentos poderiam ingerir, possibilitaram o esclarecimento de dúvidas pelos ligantes, buscando empoderar o paciente a cuidar da própria alimentação e a compreender os benefícios de sua mudança de hábitos, associando à recomendação profissional. **CONCLUSÃO:** Portanto, é possível compreender que a educação em saúde é valiosíssima para incentivar o autocuidado no cotidiano do paciente hemodialítico, pois busca promover melhoria em seu bem-estar e diminuição dos agravos da doença e de seu tratamento. A experiência permitiu aos acadêmicos testemunhar a importância de capacitar o paciente corretamente dentro da enfermagem em nefrologia, contribuindo para a formação profissional dos acadêmicos.

**Descritores:** Educação em Saúde; Autocuidado; Enfermagem em Nefrologia; Extensão.

1. Autor (a) apresentador (a). Acadêmico (a) do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Christus (Unichristus)
2. Coautor (a). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE)
3. Enfermeiro (a). Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)

## ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTO DIRECIONADO À RESOLUÇÃO DA ROTINA EXAUSTIVA DOS ENFERMEIROS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Gabriel Leite da Silva<sup>1</sup>

Camila Gomes Carvalho<sup>2</sup>

Maria Andrezza Lima de Sousa<sup>2</sup>

Kézia Emily Araújo Gonçalves<sup>2</sup>

Prof. Paula Renata Amorim Lessa Soares<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** As condições de trabalho dos enfermeiros: escalas acumulativas, remuneração não apropriada, entre outros aspectos que afetam a classe desses profissionais; trazem como consequência o aumento do absenteísmo. Este reduz o quadro institucional e promove mais sobrecarga para os que estão na escala. Essa intensificação laboral é traço característico da expansão do capitalismo, assim proporcionando desgastes físicos e psíquicos aos profissionais, tomando o tempo até mesmo do seu autocuidado. Diante disso, fez-se uma sugestão de estratégias a fim de dar apoio a esses profissionais e auxiliá-los quanto ao estresse ocupacional vivido.

**OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do curso de Enfermagem da UFC sobre a elaboração de instrumentos que trouxessem resoluções para temas sugeridos no processo seletivo do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica (NAEC). **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência que destaca a criação de um jogo educativo que proporcione resoluções para as problemáticas do tema “Profissionais de Enfermagem no Ambiente Hospitalar”. O jogo era composto por 24 cartas com frases que os acalmem, por exemplo: “Lembre que seu paciente também é uma tábua cheia de sobrecarga”. **RESULTADOS:** Foi apresentada a realização de musicoterapia em uma sala reservada e customizada para trazer tranquilidade ao ambiente, além de uma entrega de uma caixinha com múltiplas cartas com frases motivacionais que pudessem ser lidas a qualquer instante do dia, sendo o instrumento elogiado pela banca avaliadora do NAEC, destacando a criatividade e a simplicidade das cartas e da forma de acolhimento que uma extensão utilizando dessa metodologia, traria para os enfermeiros.

**CONCLUSÃO:** Verifica-se a significância dos processos de seleção promovidos por projetos acadêmicos, pois assim se pode, através da elaboração de instrumentos educativos, desenvolver a autonomia e criatividade dos estudantes, além de serem ferramentas para a aprimoração e manutenção da saúde.

**Descritores:** Processo Seletivo; Educação em Saúde; Instrumentos Educacionais.

1. Autor apresentador. Acadêmico do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS EDUCATIVOS SOBRE O AUTOEXAME DAS MAMAS PARA MULHERES NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Gomes Carvalho<sup>1</sup>

Edely Santiago Martins<sup>2</sup>

João Gabriel Leite da Silva <sup>2</sup>

Kézia Emily Araújo Gonçalves <sup>2</sup>

Márcia Maria Coelho Oliveira Lopes <sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama é uma das neoplasias mais recorrentes e de maior mortalidade entre o público feminino, principalmente com o avançar da idade, devido a exposição a agentes externos e as próprias mudanças biológicas da mulher. Nesta doença, ocorre um desenvolvimento anormal das células mamárias, que se multiplicam até formarem um tumor maligno doloroso ou não, que pode ser percebido durante o autoexame das mamas. Nesse sentido, considera-se essencial o desenvolvimento de dispositivos que estimulem o autocuidado da mulher, a fim de detectar precocemente alterações, visto a importância para o tratamento e prognóstico, a descoberta do câncer ainda em fases iniciais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência acerca da elaboração de instrumentos educativos sobre o autoexame das mamas para mulheres na terceira idade. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência acerca do processo seletivo para uma atividade de extensão do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, em dezembro de 2021. Como exigência do edital para a segunda fase foi elaborada uma estratégia educativa. Assim, idealizou-se o molde das mamas, preenchido de algodão e revestido de tecido colorido para favorecer a demonstração do auto exame. Ademais, para facilitar a compreensão desta prática, elaborou-se panfleto informativo como ferramenta ilustrativa de informações para este público. **RESULTADOS:** O molde das mamas e o folder foram idealizados com intuito de reforçar a importância do autoexame e estimular essa prática entre as mulheres da terceira idade. Os avaliadores da seleção consideraram a abordagem do tema de grande relevância, por contribuir para o entendimento e participação da educação em saúde proposta. **CONCLUSÃO:** A construção de instrumentos educativos sobre o autoexame para mulheres na terceira idade facilita o repasse de informações em grande estilo, promovendo educação em saúde de forma lúdica e simplificada.

**Descritores:** Educação em saúde; Autoexame; Saúde da mulher; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## ENSINO SOBRE A VIDA E OBRA DE DRA. GRASIELA TEIXEIRA BARROSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Miguel Alves Rocha<sup>1</sup>

Antônio Gabriel Nascimento Silva<sup>2</sup>

Edervan Ferreira Guilherme<sup>2</sup>

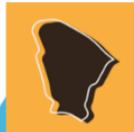
Iara Mendes De Medeiros<sup>2</sup>

Kézia Emily Araújo Gonçalves<sup>2</sup>

Ana Karina Bezerra Pinheiro<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Maria Grasiela Teixeira Barroso é uma grande referência para os profissionais de Enfermagem, principalmente no Ceará, por isso é importante conhecer sua história de vida e seu legado profissional. Ao longo de sua carreira, contribuiu de várias formas, como: idealizadora e fundadora do Curso de Enfermagem, da Pós-Graduação em Enfermagem e do Programa de Educação Tutorial (PET) na Universidade Federal do Ceará. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de estudantes do curso de Enfermagem sobre desenvolvimento de uma metodologia ativa para o ensino sobre a vida e obra da doutora Grasiela Barroso. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência da aula que ocorreu no dia 03/02/2022 na disciplina Processo Histórico de Enfermagem. A pesquisa para o planejamento da aula foi realizada em obras publicadas sobre a Dra. Grasiela e em uma entrevista com os filhos da mesma. Foram utilizados os seguintes recursos para ensino: slides, registros fotográficos, vídeo de entrevista com os filhos da Dra. Grasiela e literatura de cordel. **RESULTADOS:** Verificou-se que a metodologia utilizada incentivou os estudantes a aprenderem de forma autônoma e participativa, por meio das situações reais e experiências vividas. As atividades estimularam a turma a pensar além, de terem iniciativa, debaterem sobre o conteúdo abordado e tornaram-se responsáveis pela construção de conhecimento. A apresentação foi bem avaliada pela turma e pela professora, obtendo a nota máxima. Além disso, foi complementada pelos comentários da professora ao compartilhar seus momentos com a professora Grasiela. **CONCLUSÃO:** A turma aprendeu acerca da relevância da personalidade Dra. Grasiela Barroso, para a história da enfermagem no Ceará e até hoje pode contribuir para nós como profissionais de saúde, desde a inspiração que a mesma passa até sua determinação para a efetivação da enfermagem no território cearense e suas várias contribuições na área evidenciadas pelas pesquisas, artigos e textos de sua autoria. **Descritores:** História da Enfermagem; Metodologia do ensino; Educação em Enfermagem.

1. Autor apresentador. Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores (as). Acadêmicos (as) do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## EXTENSÃO ONLINE SOBRE O CÂNCER DE MAMA E O CÂNCER DE COLO DO ÚTERO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Catarina Ketlen Gonzaga Rodrigues<sup>1</sup>

Kemyson Camurça Amarante<sup>2</sup>

Liana Noeme Amaral Santiago<sup>2</sup>

Iara Mendes de Medeiros<sup>2</sup>

Táscia Liriel Bezerra Alves<sup>2</sup>

Mônica Oliveira Batista Oriá<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A educação em saúde é um meio considerável para ampliação do conhecimento de temas que se relacionam a comportamentos saudáveis. Nesse contexto, as ações de educação em saúde têm estrutura persuasiva, visto que buscam recomendar comportamentos favoráveis para a prevenção ou minimização de agravos à saúde. Ademais, conforme o Instituto Nacional de Câncer (INCA), estima-se que para cada ano do triênio 2020/2022, sejam diagnosticados 16.590 novos casos de câncer de colo do útero no Brasil, com um risco estimado de 15,43 casos a cada 100 mil mulheres. Dessa forma, se torna importante o compartilhamento de informação sobre essa temática, assim como suas formas de prevenção para evitar agravos na saúde da população. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicos de enfermagem em uma extensão realizada para membros de uma empresa. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência de uma extensão remota feita por membros da LAEGO para a empresa SETEG em outubro de 2021, sobre os temas câncer de mama e câncer do colo de útero fazendo referência ao Outubro Rosa. O encontro foi realizado pela plataforma Google Meet, contando com a participação de membros das empresas e de ligantes que utilizaram o recurso de slides, a fim de promover a informação necessária e, ao final da apresentação, um momento de tirar dúvidas. **RESULTADOS:** A atividade obteve resultados positivos e captou o interesse dos ouvintes, que foram bastante participativos e fizeram diversas perguntas sobre o tema. Durante o encerramento, os ligantes foram elogiados pelo bom desempenho na apresentação, ressaltando a importância da ação. **CONCLUSÃO:** O trabalho foi de extrema importância, visto que conseguiu-se apresentar os assuntos de maneira clara e também sanar as questões que foram surgindo. Para os ligantes, a extensão serviu como mais uma ferramenta de aprendizado para a formação profissional, haja vista que a educação em saúde é uma das formas de serviço principal dos enfermeiros.

**Descritores:** Educação em Saúde; Câncer de mama; Câncer de Colo do útero.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## O TEATRO COMO INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O PÚBLICO INFANTOJUVENIL

Samuel Fernandes de Oliveira<sup>1</sup>

Karen Louanny Lima de Oliveira<sup>2</sup>

Lívia Mota Sousa<sup>2</sup>

Ana Laura Ferreira Alves<sup>2</sup>

Maria Larissa Felix de Queiroz<sup>2</sup>

José César Pontes Moreira<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Por conta do isolamento domiciliar, em razão da pandemia da COVID-19, a taxa de acidentes domésticos subiu desproporcionalmente, com destaque para crianças e adolescentes que representaram uma porcentagem considerável de casos. É perceptível, portanto, que o público infantojuvenil carece de cuidados extras, devido sua maior vulnerabilidade à maioria das ameaças à integridade física. Dessa forma, é imprescindível que esse público seja alcançado por meio da educação em saúde, para a prevenção desses acidentes. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência dos membros do Programa “Núcleo RONDON na UFC” em uma ação extensionista na comunidade de Cascavel, no Ceará, voltada para o público infantojuvenil, com foco na prevenção de acidentes domésticos. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre a criação de uma estratégia de educação em saúde para crianças e adolescentes entre 5 a 14 anos. A equipe utilizou como base a música infantil “Borboletinha”, adequando a história a uma peça teatral interativa com 4 personagens. A letra original foi adaptada com o acréscimo de versos que descreviam possíveis cenários envolvendo os acidentes domésticos mais comuns (com objetos perfurocortantes, queimaduras, choque elétrico e parada cardiorrespiratória), e o que deveria ser feito em tais situações. Cerca de 10 crianças e adolescentes participaram ativamente da peça. **RESULTADOS:** Houve uma calorosa aceitação, tanto pelas crianças, que se envolveram com a peça, quanto pelos pais, que consideraram a peça didática, de fácil compreensão e envolvente. Os extensionistas usaram a estratégia de envolver as crianças na peça, proporcionando maior conexão delas com o enredo. **CONCLUSÃO:** A educação em saúde obteve êxito, com base nos *feedbacks* oferecidos pelas crianças presentes, sendo um instrumento relevante para a construção de conhecimentos desse público. Ademais, o método utilizado se destaca por estimular a imaginação dos envolvidos, além de ser de fácil reprodução nas ações futuras.

**Descritores:** Crianças; Educação em saúde; Acidentes Domésticos; Enfermagem.

1. Autor apresentador. Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.
2. Coautores. Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará - UFC.
3. Orientador. Mestre em Economia. Coordenador do Programa “Núcleo RONDON na UFC”, diretor de ações de extensão do Campus do Pici. PREX/UFC.

## PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO SELETIVO DA LIGA ACADÊMICA DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS CRÍTICOS, LAECC: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Érica Azevêdo Silva<sup>1</sup>

Raissa Pereira Bessa<sup>2</sup>

Joselany Áfio Caetano<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** As Ligas Acadêmicas conferem, aos estudantes, a possibilidade de obterem aperfeiçoamentos prévios na especialidade de seu interesse, por meio do aprofundamento científico direcionado, baseado na Pesquisa, na Extensão e no Ensino, possuindo, como meio de ingresso, as seleções. **OBJETIVOS:** Relatar a participação da universitária na seleção da Liga Acadêmica de Enfermagem em Cuidados Críticos, LAECC. **MÉTODOS:** O procedimento constou, no primeiro momento, da apresentação de uma carta de intenção, por cada participante, possuindo como critério de avaliação a criatividade. Em seguida, os aprovados para a segunda fase apresentaram um instrumento de educação em saúde de autoria própria, em um tempo de 10 minutos, sendo considerada a temática abordada, a qualidade da ferramenta e a viabilidade de execução da proposta defendida. Posteriormente, foram recolhidas as notas e as impressões do desempenho dos candidatos pela banca avaliadora, a partir do preenchimento de formulários e do cálculo da média dos participantes, o que permitiu a obtenção do resultado classificatório. **RESULTADOS:** A inserção da aluna no referido processo viabilizou a criação do “Guia de Autocuidado para Idosos: Como prevenir os distúrbios e as doenças cardiocirculatórias?”, como meio para ofertar uma educação preventiva ao grupo, que compõe uma parcela significativa da sociedade e possui predisposição ao desenvolvimento dessas patologias. Para tanto, o material propôs direcionamentos aos idosos, incentivando a prática de exercícios físicos, a alimentação saudável e o abandono do tabagismo, para que não se tornem potenciais pacientes críticos, além de conter informações adicionais para o grupo familiar da pessoa idosa. **CONCLUSÃO:** Desse modo, demonstra-se a importância de inserir-se nas seleções das Ligas, no geral, como meio de promover a criatividade e conferir entendimento sobre a perspectiva benéfica das ações de educação em saúde e do uso de ferramentas para esse fim.

**Descritores:** Desenvolvimento de Recursos Humanos; Educação em Saúde; Tecnologia Educacional; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO EM PRIMEIROS SOCORROS PARA ADOLESCENTES EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DE TEMPO INTEGRAL

Beatriz Evangelista de Morais Lopes<sup>1</sup>

Rogério Pinto Giesta<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** Os primeiros socorros são os cuidados oferecidos imediatamente à vítima de algum incidente ou mal súbito, com o objetivo de manter as funções vitais e evitar que seu estado de saúde se agrave até a chegada do suporte especializado. A falta de conhecimento e a realização de procedimentos incorretamente podem acarretar danos à vítima. Ações de capacitação dentro das escolas são uma das alternativas para que a população receba o conhecimento básico de primeiros socorros. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma atividade de extensão sobre primeiros socorros para alunos de uma escola de ensino médio. **MÉTODOS:** Estudo do tipo relato de experiência sobre uma atividade de extensão, realizada no dia 22 de março de 2022, para 55 estudantes da Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Estado do Amazonas. As temáticas abordadas foram: Obstrução de Vias Aéreas por Corpo Estranho e Acidente Vascular Encefálico (AVE). Foi feita uma abordagem teórica sobre os assuntos e a forma mais adequada de primeiros socorros, como a Manobra de Heimlich na obstrução total das vias aéreas, e a escala de Cincinnati, para identificar o AVE. Os alunos relataram histórias que haviam presenciado. Depois, foi realizada uma simulação realística, e os alunos discorreram o passo a passo de como deve realizar os primeiros socorros. **RESULTADOS:** Os alunos participaram no processo de aprendizagem com o relato de suas vivências e, discorrendo o passo a passo das ações durante a simulação realística. Observou-se que os alunos tinham muitas dúvidas, principalmente em relação às crenças populares. Pode-se ressaltar que o interesse no aprendizado foi notório e todos participaram ativamente. **CONCLUSÃO:** A realização desta capacitação contribuiu para a divulgação do conhecimento sobre primeiros socorros, no intuito de diminuir os agravos à vítima com o uso de procedimentos simples, como o reconhecimento da gravidade do incidente, bem como com a chamada precoce do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

**Descritores:** Primeiros Socorros; Acidentes; Ensino; Estudantes.

1. Autora e apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Médico. Docente do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PIBIC E O APRENDIZADO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

Ana Maria Miranda Lucena Fontenele<sup>1</sup>

Liana Noeme Amaral Santiago<sup>2</sup>

Paula Renata Amorim Lessa Soares<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), objetiva fomentar o pensamento crítico e estimular a vocação científica dos estudantes que fazem parte da graduação em suas diferentes áreas de conhecimento, além de promover experiências à parte da grade de cada curso de graduação. Assim, há um crescimento pessoal e profissional envolvendo diversos contextos proporcionadas pelos projetos de estudo em cada temática abordada pelos discentes e docentes. **OBJETIVO:** Relatar a importância da experiência de acadêmicos de enfermagem durante o período de vigência da bolsa PIBIC. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência para mostrar quais foram as atividades desenvolvidas pelos bolsistas PIBIC durante o período de agosto de 2021 até março de 2022 em que aconteceram reuniões dos projetos de pesquisa remotamente, via plataforma do Google Meet em decorrência da Pandemia de COVID-19 para planejamento das atividades a serem realizadas. **RESULTADOS:** O projeto proporcionou tais estudantes a participarem de coleta de dados para trabalhos científicos e na confecção de artigos e de manuais, fizeram parte de oficinas educativas em uma penitenciária no município de Aquiraz através de projetos de grupos de pesquisa, objetivando promover educação em saúde aos privados de liberdade. Outrossim, as reuniões remotas participaram discentes e docentes com a finalidade de aprender e contribuir na comunidade científica. As bolsistas tiveram acesso à área da pesquisa, podendo ver que a enfermagem abrange diversas categorias de aprendizado, mostrando a necessidade de mais enfermeiros na área na área de pesquisa científica. **CONCLUSÃO:** Considerando a dedicação dos bolsistas nos projetos PIBIC que fazem parte e as experiências extracurriculares no curso de Enfermagem, a proposta mostrou-se importante pois proporcionou o crescimento das estudantes enquanto futuras profissionais da saúde, além de fomentar e contribuir para o campo científico da sua área de pesquisa.

**Descritores:** Experiência acadêmica, estudante de enfermagem, bolsista PIBIC, importância acadêmica.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

**RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ABORDAGEM DO TEMA  
“CONTRACEPÇÃO E DESIGUALDADE: 8 DE MARÇO, AVANÇOS E  
RETROCESSOS” NO PROCESSO SELETIVO DA LIGA ACADÊMICA DE  
ENFERMAGEM EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA**

Lívia Mota Sousa<sup>1</sup>

Germana Paz Lima<sup>2</sup>

Lara Thays Araújo Torres<sup>2</sup>

Mônica Oliveira Batista Oriá<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A contracepção é um tema relevante na sociedade, sobretudo aliada aos indicadores de desigualdade, já que mulheres com menor escolaridade e pertencentes às regiões Norte e Nordeste do país têm taxas mais altas de fecundidade. Além disso, mais da metade das gestações do país são indesejadas ou não planejadas. O debate sobre a temática desencadeia ideias e ações acerca do empoderamento do gênero sobre o assunto. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem na preparação e apresentação de um material sobre contracepção e desigualdades no processo seletivo da Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência sobre uma apresentação oral, no Dia Internacional da Mulher, em 2022, na seleção de novos integrantes da liga supracitada, com o tema: Contracepção e desigualdade: 8 de Março, avanços e retrocessos, de forma online, com a participação de cinco avaliadores. A acadêmica teve como base um artigo científico direcionado à temática e realizou uma discussão acerca das desigualdades persistentes, mesmo com tantos avanços femininos celebrados no dia 8 de Março. Ao final, houve a proposta de uma ação de educação em saúde a ser realizada pelos ligantes sobre o tema. **RESULTADOS:** A apresentação resultou na aprovação da estudante no processo seletivo, visto que os avaliadores admiraram o tema, sua contextualização, a realização no tempo estipulado, a intervenção proposta, além de afirmarem a escassez de discussões sobre o tema dentro e fora da Universidade. Ademais, a experiência foi enriquecedora para a autora, que pôde aprimorar e inovar visões do cuidado na saúde da mulher. **CONCLUSÃO:** A explanação sobre métodos contraceptivos e desigualdades deve ser questão de discussão frequente, proporcionando reflexões sobre os retrocessos tidos e os avanços necessários no assunto, além de capacitar os universitários para que eles possam realizar educação em saúde com a população.

**Descritores:** Anticoncepção; Indicadores de Desigualdade em Saúde; Mulheres; Ginecologia.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ELABORAÇÃO DE UMA AÇÃO PARA O PROCESSO SELETIVO DA LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA.

Antônio Gabriel Nascimento Silva<sup>1</sup>

Andrea Bezerra Rodrigues<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A Liga Acadêmica de Oncologia (LAON), projeto que está vinculado a Pró-Reitoria de Extensão e ao Departamento de Enfermagem, periodicamente, realiza processos seletivos para o ingresso de novos ligantes. É exigido a elaboração de uma ação de extensão sobre a temática de oncologia. Com isso, executei a criação de um projeto de extensão com título de “Câncer: diagnóstico, tratamentos e cuidados”, ressaltando sobre o que se trata, como será realizada e o público alvo. **OBJETIVO:** Informar, ensinar e ressaltar para a sociedade sobre a importância dos diagnósticos precoces, quais os tratamentos adequados para cada tipo de câncer e os cuidados essenciais. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, sobre a produção de uma ação de extensão, realizado por acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. A ação consistia na realização de palestras e encontros em diferentes instituições de ensino para jovens do ensino médio, além de Banners e panfletagem em shoppings centers, ambas relacionadas com as campanhas de cada mês. Ademais, o público alvo seriam jovens, adultos e idosos. **RESULTADOS:** A ação foi bastante elogiada, quando apresentada para os demais integrantes e professores, resultando no meu ingresso na liga. **CONCLUSÃO:** Com isso, verifica-se que, a temática abordada na ação, tem bastante relevância social, sendo fundamental para extensões futuras. Além disso, essa forma de processo seletivo favorece a extração de excelentes ideias que poderão beneficiar a comunidade. Em contra partida, proporciona o engrandecimento curricular de futuros profissionais.

**Descritores:** Aprendizagem; Educação em Saúde; Enfermagem; Oncologia.

1. Autor apresentador, Acadêmico do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).



## RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A ELABORAÇÃO DE UM JOGO DE MEMÓRIA INFANTIL ACERCA DE PRIMEIROS SOCORROS

Kézia Emily Araújo Gonçalves<sup>1</sup>

Camila Gomes Carvalho<sup>2</sup>

João Gabriel Leite da Silva<sup>2</sup>

Maria Andrezza Lima de Sousa<sup>2</sup>

Rafaelle Bezerra Colares<sup>2</sup>

Fernanda Cavalcante Fontenele<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Primeiros socorros são os primeiros cuidados que devem ser prestados a uma vítima de acidente, como: quedas, fraturas, mal súbito dentre outros. A maior parte da população que presencia ou vivencia tais situações, não está devidamente apta para agir nestes casos, principalmente quando se trata de crianças. Destaca-se a importância de se capacitar crianças sobre primeiros socorros, objetivando de forma prática a redução de danos e complicações. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da elaboração de um jogo da memória sobre primeiros socorros, voltado para o público infantil. **MÉTODOS:** Relato de experiência de acadêmicos de enfermagem, da elaboração de um jogo da memória voltado para o público infantil. O instrumento elaborado foi apresentado na seleção das atividades de Extensão do Núcleo Acadêmico de Enfermagem Clínica no ano de 2021. **RESULTADOS:** O objetivo do jogo é ensinar de forma lúdica e divertida, cuidados importantes durante a prestação dos primeiros socorros em casos de acidentes. Trata-se de um conjunto de 16 cartas, 8 imagens coloridas dos itens e seus respectivos nomes e 8 cartas com a indicação da situação onde e quando estes itens devem ser utilizados. Buscou-se uma linguagem simples e clara para facilitar o entendimento dos participantes. Ganha o jogo quem ao final acumular mais pares de cartas. O jogo pode ser aplicado em escolas, em casa ou mesmo nas brincadeiras entre crianças, sendo importante que tenha ao menos um participante que saiba ler o conteúdo das cartas. Apesar de ser destinado ao público infantil, devido sua relevância pode ser utilizado também por qualquer pessoa que se interesse pelo tema. **CONCLUSÃO:** O jogo de memória sobre primeiros socorros mostrou-se adequado, tendo sido bem avaliado pelos membros no núcleo, principalmente, pela praticidade em questão de execução e por se adequar ao público escolhido.

**Descritores:** Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautores. Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Universidade Federal do Ceará (UFC).

## USO DE UM TABULEIRO HUMANO COMO METODOLOGIA ATIVA PARA CAPACITAÇÃO DE CALOUROS DO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Iara Mendes de Medeiros<sup>1</sup>

Germana Paz Lima<sup>2</sup>

Maria Beatriz Freire Alves<sup>2</sup>

Bárbara Freire Benevides<sup>2</sup>

Ana Carollyne Sales Falcão<sup>2</sup>

Mônica Oliveira Batista Oriá<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A metodologia ativa é reconhecida como um dos principais métodos de aprendizado, pois promove a autonomia do aluno. Assim, o discente torna-se o protagonista de seu próprio conhecimento. A Liga Acadêmica de Enfermagem em Ginecologia e Obstetrícia, como meio de descentralização do conhecimento, além de abordar temas relevantes nas suas ações, busca utilizar métodos ativos. **OBJETIVO:** Descrever a experiência e a troca de conhecimentos de acadêmicas de Enfermagem com o uso de uma metodologia ativa com calouros do curso de Enfermagem. **MÉTODOS:** Trata-se de um relato de experiência, realizado a partir do uso de um tabuleiro humano em uma capacitação sobre Saúde da Mulher, realizada por acadêmicas de Enfermagem, durante a Semana Zero, no Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará, em Fortaleza/CE, em março de 2022. O tabuleiro foi distribuído pela sala em forma de folhas de papel de ofício, cada uma contendo números que correspondiam a uma ação dentro do jogo, que poderiam ser perguntas ou desafios sobre Câncer do Colo do Útero, Métodos Contraceptivos, Câncer de Mama e Anatomia Feminina. Os calouros jogavam um dado e andavam a quantidade de números correspondente ao resultado. A cada pergunta ou desafio, as ligantes estimulavam a discussão sobre o tema em questão. **RESULTADOS:** Observou-se que houve grande interatividade dos participantes com o jogo proposto pelas ligantes e com as temáticas abordadas. A atividade recebeu elogios pela forma criativa e divertida de educar o público. **CONCLUSÃO:** Torna-se evidente que essa experiência prendeu a atenção dos calouros, favoreceu o ensino ativo e permitiu uma maior interação e troca de experiências entre os novos universitários e as ligantes, criando uma relação de confiança e propiciando um ambiente mais confortável para tirar as dúvidas, além de aumentar o nível de compreensão do assunto abordado. **Descritores:** Aprendizado ativo; Enfermagem; Saúde da mulher.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
2. Coautoras. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC).

## Eixo 8

# Enfermagem e Gestão do Processo de Trabalho

## A COMUNICAÇÃO EFETIVA COMO ESTRATÉGIA PROMOTORA DE UM MELHOR RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

Nirvana Magalhães Sales<sup>1</sup>

Ana Karen de Sousa Alves<sup>2</sup>

Hillary Bastos Vasconcelos Rodrigues<sup>2</sup>

Isaque Lima de Farias<sup>2</sup>

Samila Gomes Ribeiro<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** A comunicação efetiva entre os membros da equipe de saúde é uma das marcas do atendimento seguro ao paciente. Logo, é importante pontuar que a habilidade de se comunicar adequadamente deve ser desenvolvida desde a graduação, especialmente na Enfermagem, visto que o papel do enfermeiro é ser o líder de sua equipe e mediar o potencial de cada indivíduo da melhor forma possível. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da realização de uma atividade lúdica sobre comunicação efetiva com membros do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Enfermagem. **MÉTODOS:** Relato de experiência acerca do desenvolvimento de uma estratégia educativa sobre comunicação. O momento foi mediado por duas bolsistas do PET do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC) em março de 2022 e houve a participação de outros oito bolsistas, além das três tutoras do programa. **RESULTADOS:** O momento iniciou-se com a apresentação do tabuleiro, no qual estava exposto um caminho para se chegar à linha de chegada, mas estava repleto de obstáculos. Os membros do programa se dividiram em dois grupos e escolheram os participantes que iriam vivenciar a dinâmica. Um por vez, iniciou o percurso, devidamente vendado para não enxergar os empecilhos e sendo orientado somente pelos colegas de equipe. Ao concluírem os percursos, as mediadoras do momento explicaram que o objetivo da atividade era demonstrar como uma comunicação precisa e objetiva faz com que a equipe alcance maiores resultados e contorne as adversidades. Todos os participantes expuseram um feedback positivo e alegaram proporcionar um momento crítico e reflexivo dentro do grupo. **CONCLUSÃO:** Frente à necessidade de aperfeiçoar constantemente a habilidade de comunicar-se para proporcionar um cuidado de Enfermagem eficiente, atividades como esta proporcionam novas formas de treinamento, para além dos métodos tradicionais no meio acadêmico, gerando maior interesse de aperfeiçoamento pelo estímulo da reflexão.

**Descritores:** Enfermagem; Comunicação; Relações Interpessoais.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsista do PET Enfermagem UFC.
2. Coautores. Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC). Bolsistas do PET Enfermagem UFC.
3. Samila Gomes Ribeiro. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Ceará (UFC)

## Eixo 9

# Enfermagem no Processo de Cuidar da Saúde Mental



## ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL DE FUNCIONÁRIAS DE SERVIÇOS GERAIS DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luiza Pinheiro de Lima<sup>1</sup>

Cleysna Maria Rodrigues Pinto<sup>2</sup>

Camila Vitória Queiroz da Costa<sup>2</sup>

Inacia Natali Ramos de Sousa<sup>2</sup>

Ellen Ketley de Sousa Freitas<sup>2</sup>

Elizian Braga Rodrigues Bernardo<sup>3</sup>

**INTRODUÇÃO:** Com a pandemia do Covid-19, as atividades teóricas e práticas do curso de Enfermagem tiveram que ser adaptadas para o ambiente virtual. O distanciamento social gerou grande impacto no desenvolvimento de habilidades e competências dos alunos e, ao retomar as atividades presenciais observou-se diferenças nas realizações das atividades grupais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de uma estratégia educativa com foco na promoção da saúde mental de funcionários de serviços gerais. **MÉTODOS:** Estudo transversal, do tipo relato de experiência com abordagem qualitativa, realizado na Unicatólica, no Sertão Central, Ceará, com nove participantes, em novembro de 2021, como parte das atividades da disciplina obrigatória Enfermagem em Saúde Mental. **RESULTADOS:** Inicialmente foi realizado uma visita e diálogo com o público-alvo para identificar as temáticas de interesses relacionada à saúde mental, os quais foram: conceito de saúde mental, ansiedade, depressão e como promover a saúde mental. Na semana seguinte foi implementada a estratégia educativa, sendo iniciada com uma dinâmica de apresentação. Disponibilizou-se um crachá, orientando-as que colocassem o nome e uma palavra que as identificassem. Em seguida, iniciou-se a abordagem temática, na qual foi utilizada uma “caixa surpresa” contendo perguntas relacionadas aos temas de interesse. Todas participaram de forma efetiva desse momento de troca de experiência e saberes. Em seguida, realizou-se meditação guiada em conjunto com aromaterapia, mais “leve” e tranquila e uma, relatou que a experiência foi muito importante para fazê-la observar o ambiente que trabalhava, pois nunca tinha estado naquele jardim, apreciando toda a natureza em volta. **CONCLUSÃO:** A experiência foi um diferencial na formação acadêmica das alunas, bem como trouxe um impacto positivo para as participantes, evidenciando que as estratégias educativas são essenciais para melhorar a saúde da nossa população.

**Descritores:** Saúde Mental; Educação em Saúde; Promoção da Saúde; Enfermagem.

1. Autora apresentadora. Acadêmica do curso de Enfermagem da Unicatólica de Quixadá.
2. Coautores. Acadêmicas do Curso de Enfermagem da Unicatólica de Quixadá.
3. Enfermeira. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Unicatólica de Quixadá.